



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 16 DE ABRIL DE 2019

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Luis Enrique, 1º Secretário

Aos dezesseis dias do mês de abril de 2019, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Dando início à 11ª Sessão Ordinária do dia 16/4 do ano de 2019. Solicito ao nobre vereador, segundo vice-presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal, o vereador Robertinho Mori, que proceda com a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sérgio Rocha. Sérgio Rocha? Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Presente. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Robertinho Mori, presente. Azaite Martins de França. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Cidinha do Oncológico. Daniel Lima. Daniel Lima? Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Cidinha, presente. Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. João Muller. Justificado. Júlio César. **VEREADOR JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Leandro Guerreiro. Leandro Guerreiro? Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente, Sr. Secretário. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Moises Lazarine. Presente. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Moises também presente. Daniel Lima, presente. Sérgio Rocha. Daniel Lima, presente. São 19 vereadores presentes, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos, em pé, cantaremos e ouviremos o Hino Nacional e o Hino de São Carlos. [execução do Hino Nacional Brasileiro]. [execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vereador, solicito... Não separei. Solicito ao nobre vereador Júlio César, ex-presidente desta Casa, a gentileza de proceder com a leitura da Bíblia. **VEREADOR JULIO CESAR:** Farei a leitura do Salmo 43, que diz: "Faz-me justiça, ó, Deus, e pleiteia a minha causa contra gente ímpia; livra-me do homem fraudulento e injusto, pois tu és o Deus da minha fortaleza. Por que me rejeitas? Porque me visto de luto por causa da opressão do inimigo? Envia a tua luz e a tua verdade para o monte e aos teus tabernáculos, então irei ao altar do Deus que é a minha grande alegria, e com a harpa te louvarei, ó, Deus. Deus meu, por que está abatida, ó, minha alma? E por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda O louvarei. Ele é a salvação da minha face e Deus meu". **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito obrigado, nobre vereador Júlio César. Solicito ao nobre vereador Rodson Magno do Carmo que proceda com a leitura dos votos de pesar. Por gentileza, peço silêncio no Plenário. **VEREADOR RODSON DO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

CARMO: Relação de votos de pesar: "Elenice França Barbosa dos Santos, Paulo Jose da Silva, Antonio Luiz Carlos Salles, Oseias de Moraes, Angelina Emilia Ferreira Inacio, Maria Ivoneti Barbosa, Reginaldo Prodocio, Sonia Donizete Chagas, Jose Martins Tavares, Antonio Nicoletto, Nayr Franco Vasconcelos, Luiz Sitta, Neide Aparecida Ferrares Pentead, Sebastião Donizetti dos Santos, Suzana dos Santos Martucci, Thomaz Henrique de Oliveira Gambin, Ivo Antonio Janota, Alzira Mascio Spadacini, Maria Margarida Pacheco de Toledo Santos, Conceição Almeida Pereira, Felisbino Antonio de Almeida, Thomaz Casale Filho e o Sr. Santo Buló". Esses são os votos de pesar, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito a todos aqueles que puderem se colocar de pé, para que nós possamos guardar um minuto de silêncio em memória daqueles que nos deixaram. Eu vou colocar em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 2 de abril do ano de 2019. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Existe aqui uma solicitação de prazo do... Ah, hoje está meio complicado, hein? Existe uma solicitação de prazo do Processo nº 792, Requerimento nº 621. Interessado: vereador Azuaite Martins de França. "Requer informações da Secretaria Municipal de Saúde." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovada, então, a prorrogação por mais 15 dias. Queria comunicar aos Srs. Vereadores, à população que também nos acompanha, que o número de proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores na tarde de hoje foram: 3 projetos de lei ordinária, 75 requerimentos, 23 indicações, 7 moções, totalizando 108. Eu coloco em votação. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. **GRANDE EXPEDIENTE – INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES** - Passamos agora ao expediente falado, e o primeiro vereador inscrito na tarde de hoje, o ex-presidente dessa Casa, vereador Júlio César, por até dez minutos. **VEREADOR JULIO CESAR:** Sr. Presidente, vereador Lucão Fernandes, demais vereadores, população aqui presente, todos que estão nos acompanhando pelo rádio, pela televisão, uma boa tarde. E a imprensa. Eu, apenas para justificar, na última terça-feira não participei da Sessão, porque eu estive representando essa Casa junto a um órgão importante do governo do estado, que é a Artesp, em relação a uma obra que está vinculada há muitos anos de uma contrapartida de um empreendedor em São Carlos, na verdade o Grupo Damha, que há muito tempo essa obra já era para ter feita para a cidade, e não foi feita, e nós estamos aí resgatando algumas autorizações para que essa obra seja entregue à população. O que me chama atenção é que essa obra, vereador Malabim, ela já tinha que ter acontecido há alguns meses atrás, uma vez que a empresa, havia necessidade de uma autorização do prefeito municipal, e essa autorização ficou na mão do secretário por seis meses. Sem um custo para a prefeitura, apenas uma autorização, o prefeito pedindo uma autorização, e olha, a incompetência da secretaria é tão grande que faz com que as coisas não aconteçam. Eu... nós estamos discutindo, discutimos agora há pouco, quais os mecanismos de nós termos mais recursos para o município. É uma discussão que nós temos que ter. Agora, qual é o caminho para gerar recurso? Economia? Eficiência na gestão. Uma gestão eficiente, a gente consegue avançar. O exemplo é prático. Não dá mais para aceitar. Todos aqui são favoráveis a recape, mas não pode recapear uma rua e dois dias depois abrir essa mesma rua para fazer obra de vazamento! Como que pode uma cidade como São Carlos? Será que não tem um mecanismo que os secretários responsáveis podem buscar? Será que não



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tem um exemplo? Tem. Nós temos duas universidades aqui que conseguem, através de pesquisa, identificar vazamento de oleoduto, combustível, por que não consegue com a água? Há um esforço, há um comprometimento? Não tem. A grande discussão, a semana passada e algumas semanas, estava falando sobre contingenciamento de recursos. Contingenciamento de recursos. Ou seja, segura alguns recursos para que se possa garantir pagamentos futuros, como um 13º salário ao servidor público, enfim, contingenciar alguns milhões, se não me engano, na casa de 37 milhões foi falado aqui, e 6 milhões seriam da saúde. Então, para quem está nos vendo e talvez não entenda, contingenciar então é que você segura esse recurso e não usa. Agora, quer contingenciar alguma coisa, vereador Marquinho? Tem que contingenciar o amadorismo, a incompetência, a ignorância. Como pode recapear uma rua, e dois dias depois abrir essa rua para consertar um vazamento? Será que a prefeitura tem que contingenciar o quê? Essa ignorância, esse amadorismo que está acabando com a cidade! Será que o prefeito não está vendo? O prefeito foi solícito, eu vou admitir. Eu o procurei no sábado, numa inauguração na escola, o Marquinho estava lá e outros vereadores também, na Escola Walter Blanco, para ele assinar uma autorização para eu levar a São Paulo, sendo que estava na mão do secretário de Habitação há seis meses. Apenas, vereador, para que a empresa tenha autorização para começar a obra, que é contrapartida que tem que fazer para o município, porque fez empreendimentos na cidade. Então, o que nós temos que contingenciar na prefeitura? É essa ignorância, Chico. Essa falta de comprometimento que não tem com a cidade. Alguns gafanhotos que estão acabando com a cidade. Não têm compromisso com a cidade, e nós temos que acabar. Como pode uma Secretaria de Saúde não conseguir comprar um termômetro? Uma licitação não consegue comprar um termômetro? Eu já tenho dito isso há muito tempo, eu acho que deveriam ouvir. O coração de uma gestão pública eficiente são dois setores: o jurídico, que te dá garantia para você fazer, e o departamento de licitação. Há quanto tempo está enroscado? Não se compra carne. Ovo de Páscoa chega no Natal. Escolas, uniformes escolares de verão vêm para o inverno, e o de inverno vem para o verão. Chico, não é possível! Não dá para entender. Alguém, prefeito, alguém está puxando contra. Está aí dentro. Não é possível você aceitar isso. Não é possível. Contingenciamento tem que ser disso aí, desse amadorismo, dessa falta de comprometimento, né? Fazem o que quer. Grupos fragmentados, como eu sempre disse, na administração, cada grupo puxa para o seu lado e a cidade vai perdendo. A gente quer tanto um recape, mas um recape eficiente. Faz um recape, mas não ter que abrir no dia seguinte para consertar um vazamento. Está lá no Santa Angelina. E outros exemplos que a gente... já postei até nas redes sociais. Então, o que a gente quer para a nossa cidade? Fico pensando. O que nós vamos fazer com o futuro? Franca é um exemplo de... em relação a falta de água, o combate que eles fizeram, os programas implementados na cidade de Franca. O que a gente pede um pouquinho aos secretários é que tenha esse comprometimento. Vai ver onde está dando certo. Bate na porta das universidades e conversa com os pesquisadores. Será que nós não temos mecanismos na cidade de São Carlos, que a gente se gaba pelo conhecimento de campus universitários? Será que não tem pesquisadores? Eu sei que tem, nós sabemos que tem, que podem nos ajudar em relação ao vazamento de água. Em relação à falta de água, o que a gente pode fazer? Será que se conversam? Será que têm esse entendimento? Ou só estão pensando em si próprios, os gafanhotos? A preocupação era bezerro, mas o bezerro ficou para atrás, agora os gafanhotos. Porque não é possível um documento ficar seis meses na mão do secretário e não dar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

continuidade. Não tem um centavo da prefeitura envolvido. Agora, contingenciar recursos? Ok. Entendo. Respeito o trabalho do secretário da Fazenda. Não tenha dúvida que é um dos poucos que a gente sente que mesmo debilitado, todos os dias está lá, defende, quer o bem da cidade. Mas é o que acontece em todas as secretarias? Secretaria de Saúde é só conversa, é só papo-furado, só vem com conversinha. Isso quando não... sabe? Umhas atitudes que não cabem numa cidade como São Carlos. A gente quer atendimento. E tem como organizar? Tem. Agora, tem que haver comprometimento. Agora, quando as coisas acontecem, que estoura, tem que encarar também. A gente encara nas ruas todos os dias. Agora, o que acontece? Vai na mídia, e só engana a população. Só engana. Nós tivemos uma benção este ano, que nós temos que agradecer. É óbvio que tem muita gente que não coopera, mas tem muito mais gente que coopera com a cidade, porque senão o caso de dengue, nós estaríamos passando um caos muito maior. As pessoas, o são-carlense está se conscientizando que ele tem uma responsabilidade e está fazendo a parte dele. Agora, não pode um exame para identificar se a pessoa está com dengue ou não demorar tantos dias, né? Está aqui, está na saúde, trabalha na saúde. Quantos dias? Então, nós estamos lidando com vida. O secretário tinha que fazer um exercício de se colocar, pensar que é a mãe dele que está lá, que é o filho. Quando você vai estar num cargo público, tem que saber que não é fácil. Agora, se você se pré-dispôs a estar nesse cargo, você tem que ter responsabilidade. Como que pode? E quem que paga o pato? Recapeou hoje, abre o buraco amanhã para consertar o vazamento. Certo? Faz um recape. Tem que fazer de novo. De aonde vem o recurso? Secretaria de Trânsito inventa percursos, não deu certo, vai lá, troca toda a sinalização. Alguém está pagando. E quem é? A população que paga, e não aguenta mais, IPTU, IPVA, tantos impostos. E uma cidade que pode bater no peito e dizer da sua localização geográfica, presidente, das coisas boas que tem. Pode falar de tantas coisas. Agora, nós temos pessoas nesse governo que não estão comprometidas. E tem momento que eu chego a pensar que o prefeito é enganado todo dia, porque não é possível. Não é possível. Ou está mentindo. Precisa entender, porque não pode um secretário de Habitação, Sérgio Rocha, fazer isso com a cidade. Não pode o secretário de Saúde brincar. É brincadeira o que está fazendo. Ah, pelo amor de Deus! E é só papo e conversa. A população não aguenta mais. E a gente aqui, fazendo o que pode, gritando, cada um corre de um lado, mas o Executivo tem que assumir a sua responsabilidade. O homem público tem que assumir a responsabilidade que ele se propôs a fazer ou exercer. Agora, eu vou falar uma coisa para vocês, não cabe mais uma gestão amadora, de pessoas incompetentes, pessoas que não estão comprometidas, que não pensam na cidade nos próximos anos, só estão pensando qual o...[interrupção no áudio]. **VEREADOR JULIO CESAR:** Qual o caminho de se beneficiar. É isso que a gente vê, porque quando um secretário tem às mãos um documento simples, que o prefeito vai apenas dar um visto, para que as coisas aconteçam e o empreendedor possa fazer e dar contrapartida para o município, ficar seis meses na mão do secretário, dá a entender sabe o quê, Daniel? Que ele queria... é a impressão que a gente fica. De que forma eu posso me beneficiar com isso aqui? É isso que dá a impressão. Se é uma forma de ajudar as pessoas, e a pessoa ocupando, exercendo o cargo, não o faz, é isso que a gente entende, que as pessoas não querem o melhor da cidade de São Carlos. Eu fico triste, presidente, porque a cidade onde eu nasci, nós nascemos, a maioria aqui, infelizmente, nós temos alguns membros do governo que só pensam em si e só pensando um meio de se dar bem, mas a justiça vai ser feita, uma hora ou outra. Obrigado, presidente. Boa tarde a todos. **PRESIDENTE LUCÃO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

FERNANDES: Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, o vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sr. Presidente. Uma boa tarde a todos vocês, plateia presente, população que está aqui no Plenário, quem está assistindo ao vivo pela televisão e ouvindo pelas rádios. Bom, hoje é motivo de... alguns motivos de alegria estar nessa Tribuna, porque tivemos uma vitória. Depois que a prefeitura falhou na licitação, divulgaram, publicaram em cima da hora a licitação dos ovos de Páscoa, sendo assim, deixando as nossas crianças sem ovos de Páscoa, e aqui em São Carlos é tradição as criancinhas receberem os ovos de Páscoa nas escolas. Eles esperam. Passaram a semana toda desenhando coelhinho, fazendo os enfeites, as escolas decoradas, 16 mil alunos, e as nossas criancinhas esperam ovo de Páscoa. Eu conversando com os meus dois assessores e falei: Todo ano eu faço distribuição de ovos de Páscoa nas praças lá do Cidade Aracy. E não ia ser diferente esse ano. E nós íamos comprar mil ovos de Páscoa, que é, o que dá para... o que o pessoal que já está acostumado, que segue o meu trabalho, e conversando com alguns empresários, falando, né? 'Pô', que chato esse ano, nossas crianças vão ficar sem ovos de Páscoa. E eu ganhei com esses empresários, meus amigos, que foi uma bênção de Deus, 6 mil ovos de Páscoa. Imediatamente, eu entrei em contato com a secretaria, querendo os dados de quantos alunos têm em algumas escolas da periferia, pelo menos para acudir as crianças mais carentes, e deu tudo certo. Graças a Deus, acabou dando tudo certo. Recebi os 6 mil ovos de Páscoa, entreguei 3 mil junto com a minha assessoria, cheguei aqui era 15h10min, um pouco atrasado, mas está... eles estão entregando, estão terminando de entregar. Então é motivo de vitória. Eu fiquei sabendo também que o Roselei conseguiu mais mil ovos de Páscoa, também na sua região, que ele tem mais contato, encaminhou os ovos de Páscoa para lá. Então, são 7 mil ovos de Páscoa para as nossas criancinhas. E não saiu do meu bolso. A única coisa que eu estou gastando é a gasolina para os meninos irem entregar. Eu agradeço muito a Deus, pelo menos vamos fazer 7 mil crianças aí felizes. Sete mil crianças que talvez muitas delas só iam ter ovo de Páscoa na escola. A prefeitura não pode falhar a esse ponto de afetar o inocente. A criancinha não quer saber se a parte técnica da prefeitura falhou, se é incompetência do prefeito, do secretário. A criancinha quer receber ovo de Páscoa. Aí os ignorantes, os hipócritas, vão falar: "É, vereador, mas você tem que ficar preocupado com a saúde, com o buraco, com o lixo". Isso tem 365 dias do ano para nós correremos atrás, e a gente corre. Páscoa é só um dia do ano. É só um dia que as nossas criancinhas esperam ovo de Páscoa. Então, hipócritas, parem de demagogia, seus palhaços. Outra coisa, agradecer as 6 milhões de visualizações do vídeo que eu estive na UPA defendendo o cidadão. Seis milhões de pessoas no Brasil inteiro! As pessoas são maravilhosas de todos os estados. Eu sempre falo isso. Classe política, aprenda que a população é maravilhosa. O carinho que eu recebo, o meu WhatsApp ferve, indo para 4 mil contatos. Mil contatos é só de fora: é de Alagoas, de Sergipe, Ceará, Amapá, tudo o que você imaginar. Paraná, Ceará. Brasília, Campinas, São Paulo. Todos estão me adicionando. Bahia, Salvador. E as pessoas cada vez com uma mensagem mais bonita do que a outra. Manda vídeo. Vereadores de outros estados entrando em contato comigo para eu fazer vídeo e mandar para eles por WhatsApp. Não tem preço que pague isso. Aí a gente volta para a cidade de São Carlos, tem que se deparar com umas porcarias dessas, que é o secretário de Saúde. Isso aqui é porcaria. É triste a gente ter que encaminhar as pessoas que precisam da saúde para um traste desse, porque nós, 21 vereadores, quando algum cidadão são-carlense corre até nós, que uma cirurgia não está



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

saindo, ou que um remédio não está saindo, não está, quem que nós temos que recorrer, Serjão? Será que tem que recorrer à minha avó Irene, que está costurando na Lagoa Dourada? Tem que recorrer a essa porcaria do secretário de Saúde. Para esse secretário inútil a saúde deve estar bem, porque ele está mais preocupado com quem eu venho tendo relação sexual do que com a saúde. Ele está mais preocupado também com quem eu estou ficando do que a própria saúde. É um covarde que se esconde no grupo de 'Zap'. Ele busca o abacateiro do José Renato, que teve um escândalo, que tem um filho ganhando mais de R\$ 6 mil lá, e ainda pegou indenização de mil reais de um abacate que caiu no carro dele. Esse lixo que está cuidando da cidade! Para tirar as dúvidas desse inútil, do abacateiro podre, do 'Dr. Inútil', covarde que também está no grupo de 'Zap', em janeiro, eu e minha esposa separamos. Muito amigo, eu e ela, somos muito amigos. E no final do ano, em dezembro, a gente já conversava sobre isso. Esperamos passar algumas datas, o nosso filhinho faz aniversário em fevereiro, eu e ela fazia também no começo do ano. Passou as datas, para não ficar muito pesado, divulgamos. Eu divulguei no Facebook justamente para acabar com essas 'picuinhas' que esses covardes fazem nos grupos WhatsApp. E aí eles ficaram tirando foto de mim aonde eu ia, pegou foto minha com Júlio César no restaurante, pegou foto minha com assessora do Lucão, pegou foto minha com outra amiga, tiraram foto minha no shopping. No Broa, esses dias eu estava lá, comendo um peixinho, chegou foto aqui no celular do diretor da Câmara, eu estava lá no Broa. Eu virei celebridade para essa turma do mal. Eles me seguem e tiram foto, aí eles querem saber quem é a novinha que eu estou ficando. O boato no 'Zap' é que eu engravidei a minha estagiária. Eles investigam muito pouco, porque se investigassem melhor a minha vida, iam saber que eu já fiquei com umas quatro estagiárias de vereador aqui dessa Câmara. Eu passo o rodo. Bobeou na minha, eu pego mesmo. Ainda mais solteiro. Mas eu vou esperar vocês virem com a maior armadilha que vocês fazem, Marcos Palermo, seu sujo! Tranqueira, porcaria! E vem a público, vem junto com o Zé Renato, divulga no Facebook. Vamos ver como que eu me saio dessa. Qual é a explicação minha? Como eu faço para reverter isso? Qual é o crime? Qual é o crime de estar solteiro e passar o rodo em todas as mulheres que aparecerem na frente? Acham que o povo conservador de São Carlos vai me repudiar? Vai queimar meu filme isso? Tem estagiária lá, Dimitri, solteira? Avisa para não sobrar na minha reta. **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** Não! **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Tem, João Muller? **VEREADOR JOÃO MULLER:** Tem. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Avisa para não sobrar na minha reta, porque eu passo o rodo. Aqui é macho. Vai esperar o quê? Eu tenho quatro filhos com três mulheres. Será que eu sou santo? E vem vindo mais um para caminho, hein? Engravidei mais uma. Eu vou esperar vocês divulgarem. Seu sujo! O que vocês acham que é denúncia, que é crime, eu acho que é presente para mim. Então, vem para cima, seu porcaria, Marcos Palermo. Você que usa a morte do seu filhinho, você que faz demagogia, vem para cima, seu covarde. Vem e divulga a estagiária que eu estou. Eu já mandei foto para você aí. Mandei três. Eu vou produzir mais algumas fotos, porque eu acho que não estão tendo coragem para divulgar. Júlio César, eu vejo que você tem estagiário homem lá, né? Não põe estagiária mulher, porque eu fico louco. Eu fico louco. Eu vejo essas meninas bonitas aí, ainda mais solteiro, eu não perdoo uma. Se for do consentimento, Chico Loco, de a menina querer ficar comigo, se eu não tiver compromisso, eu mando bala. Eu mando bala. Então, seu sujo, vem divulgar essas coisas. Já que a saúde está em ordem, que você não dá conta da saúde, vem dar conta da minha vida. Eu



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

não ligo que vocês investiguem a minha vida, mas seja homem pelo menos de divulgar no Facebook, publicamente. Não fica se escondendo no WhatsApp. Não fica atrás da outra porcaria do abacate. Vem você, vem resolver, vai resolver a fila da UPA, rapaz! Sujo! E tem mais, hein? Se tiver parente na sua família do sexo feminino e ficar de olho em mim e eu estiver solteiro, eu pego também. Um abraço. [troca de presidência]. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna o vereador Leandro Guerreiro por dez minutos, agora vai assumir a Tribuna, por dez minutos do tempo regimental, o presidente Lucão Fernandes. Lucão, dez minutos do tempo regimental, o nosso presidente desta Casa. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Muito boa tarde, vereador Sérgio Rocha, no momento está presidindo a Sessão. Cumprimentar também os Srs. Vereadores, vereadora Laide das Graças Simões. Cumprimentar a população que sempre nos acompanha de casa e também as pessoas que vêm aqui no Plenário acompanhar os nossos trabalhos. É, eu estive visitando a USE no dia de ontem, de um trabalho que eu conheci, Muller, no ano de 2016, se eu não me engano e, naquela oportunidade, um brilhante trabalho que é desenvolvido lá, sobre a tutela da Dra. Eloisa Tudella, onde eles fazem um atendimento muito diferenciado lá nos primeiros anos de vida de crianças que nascem com alguma síndrome. Dr. Francisco, me ajuda, por favor, o senhor que é especialista pela grandeza de médico que o senhor é. Eu tenho grande respeito. Então, se eu me atrapalhar aqui em algumas falas relacionadas ao grande conhecimento que o senhor tem, por favor, me ajude. E, naquela época, no ano de 2016, um trabalho totalmente, que sobrevivia de algumas ajudas, campanhas que eram feitas, e eles estavam passando por um momento muito difícil, e havia possibilidade, inclusive, do fechamento dessa porta de atendimento. Foi quando fui procurado por uma das pessoas que integram essa equipe, trouxe para mim a grande preocupação de que esse trabalho estaria para se encerrar. Eu, imediatamente, procurei conhecer esse trabalho e ali percebi a importância desse trabalho que é desenvolvido lá na USE, na Universidade Federal, voltada para esse tipo de criança. Então, graças a Deus, daquele ano para cá, nós conseguimos, através de emenda parlamentar, destinar recurso, e esse serviço, graças a Deus, está havendo uma continuidade desse serviço prestado lá na USE. Para os senhores e senhoras terem uma ideia, é uma intervenção fisioterapêutica para bebês e crianças de até 3 anos com síndromes genéticas, como a síndrome de Down. Hoje está complicado aqui, viu? Pelo amor de Deus, viu? Síndrome de Down, más formações congênitas ou lesões no sistema nervoso, que pré-dispõem diretamente alterações intrínsecas à sua condição biológica, complicações maturacionais ou medicamentosas, como a prematuridade. Então, eu conheço muito bem o que significa isso, porque acompanho de perto o que pode ocorrer com uma criança, doutor, que não tem a oportunidade, principalmente nesses três anos, de haver uma intervenção de um profissional para esses conhecimentos, e muitas vezes não encontram o serviço à disposição. Então, hoje, eles atendem lá um pouco mais de 300 crianças por mês, e é tudo indicado do Sistema SUS, né? Tudo pelo Sistema SUS, totalmente gratuito, e existe ali uma grande equipe de profissionais, que é coordenado pela Profa. e Dra. Eloisa Tudella. Então, eu gostaria de passar esse recadinho para a população da nossa cidade, que se por acaso tiver na sua família alguma criança que apresente algum desses sintomas que eu li aqui agora, ou se conhecerem alguma criança no derredor, na sua moradia, no entorno, no bairro onde você reside, por gentileza, encaminhe para o Sistema SUS. Vai passar por uma avaliação, e com certeza essa criança será encaminhada urgentemente, para que logo nos primeiros meses de vida já tenha esse



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

acolhimento por esses grandes profissionais que hoje estão fazendo lá na Universidade Federal, na USE. Então, eu gostaria de dizer o seguinte, que após três anos de serviço desse atendimento, essas crianças serão encaminhadas para o Programa de Fisioterapia em neuropediatria. E não havendo vaga, essas crianças serão encaminhadas para outros tipos de serviço. Então, fica aqui o recado para a nossa população da nossa cidade. Se por acaso tiver um ente querido ou se conhecer alguma pessoa que tenha algum sintoma relacionado ao que eu falei aqui na tarde de hoje, por gentileza, procure o Sistema Único de Saúde, as UBSs, enfim, todas as portas do Sistema Único de Saúde, e esta criança será encaminhada, e imediatamente terá esse grande atendimento por essas pessoas. Júlio César está pedindo um aparte. Por gentileza, vereador. **VEREADOR JULIO CESAR:** Vereador Lucão, eu não poderia, de forma alguma, deixar de cumprimentá-lo. Essa sensibilidade, a gente sabe da tua luta, do teu trabalho, do teu esforço, e quando o homem público, apesar do sofrimento e as dores pessoais, consegue levar uma forma de amenizar o sofrimento de outras pessoas, esse é o espírito do homem público, que muitos não têm, que se colocam em estar em cargos públicos, mas não têm a sensibilidade em querer ajudar o próximo. Que Deus, vereador, nos permita a estarmos em locais onde a gente possa ajudar as pessoas que precisam. Parabéns. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Agradeço muito a palavra de Vossa Excelência. Eu, na Sessão passada também, no exercício da presidência, acabei falando da grande decisão que Vossa Excelência tomou no final do seu mandato, recurso oriundo de um grande trabalho que Vossa Excelência desenvolveu nessa Casa juntamente com os vereadores, e destinou para a Santa Casa, na ordem de 400 mil, não sei se é isso, o senhor me corrige, também pensando em cirurgias eletivas, que a gente percebe a dificuldade. Isso não foi o primeiro momento que Vossa Excelência fez isso, em outros momentos também, destinando todo o recurso da sua emenda parlamentar para fazer o atendimento. Então, eu acho que o caminho é esse, se sensibilizar com aquelas pessoas que muitas vezes não têm condições nenhuma de ter esse tipo de socorro, vereador Daniel, na rede pública, um serviço totalmente gratuito. Então, é muito importante. Vereador foi muito feliz na colocação, eu sinto isso todo dia, por isso, é que eu sei o que passa um familiar. Então, essas seriam as minhas palavras na tarde de hoje. Muito obrigado. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna nesse momento o vereador Lucão Fernandes, e no tempo regimental, o vereador Malabim, do PTB, por dez minutos. Vereador Malabim vai usar a Tribuna nesse momento. **VEREADOR MALABIM:** Sérgio Rocha, presidente em exercício, Sras. e Srs. Vereadoras, vereadores, população que nos acompanha, a imprensa presente e a população em casa, o meu muito boa tarde. Eu quero usar esse espaço, não tive a oportunidade ainda para falar da emenda que nós destinamos para a saúde. Nós sabemos que a saúde passa por dificuldades no Brasil, no nosso município não é diferente. Uma situação preocupante. O problema com faltas de médicos e as imensas filas para os exames, para que a população seja atendida. E nós destinamos uma emenda para a compra de sete aparelhos eletrocardiogramas, que a fila era de 500, 600 pessoas, inclusive o secretário de Saúde, junto com a sua equipe, fez um mutirão que esteve zerando essa fila com exames de aparelhos eletrocardiogramas, e nós entregamos em sete unidades, eu acredito que não vai haver mais filas em relação a esses exames, através desses aparelhos que nós entregamos nas unidades, nas UBSs, que vai atender a população que necessita desse exame. Só que existe em nossa cidade, existe uma desgraça em nossa cidade que tudo o que você faz não está bom. Se você faz uma coisa, ele critica aquilo que você está fazendo dentro daquela



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

situação. É a mesma coisa que você plantar grama e ter a tiririca, plantar o trigo e ter o joio junto, criar um cachorro e ter um carrapato grudado. São infelizes mal trajados, dentro da sociedade, que só visa te apontar. Isso não é comigo. Eu vejo todos os Srs. Vereadores sofrendo aqui com isso. Tudo o que faz não está bom. Está bom para as pessoas que são beneficiadas. Eu não estou falando dessas pessoas. Eu estou falando dos injustos, que não conseguem sequer te dar uma mão, mesmo que longe, para alguma coisa útil que você faz. E só sabe apontar as desgraças que existem, e não move uma palha, não move um dedo para solucionar um problema que tem na cidade. Um! Um problema! E nós, preocupados com a saúde, e não com essas pessoas, porque nós não vamos parar de forma nenhuma, nós vemos as filas que se tem para aparelhos com raio X, também filas para as pessoas que vão fazer outros exames de ultrassonografia, que é um problema também na cidade de São Carlos, e nós vamos, que aí já é um pouco mais caro esses aparelhos, e nós vamos atrás de emenda parlamentar com deputado estadual, com deputado federal, para a gente conseguir nem que seja o mínimo para aliviar a dor de quem está na fila há muito tempo precisando de um aparelho para que se faça um exame. Nós conseguimos 250 mil o ano passado, eu até enalteço aqui o Edson Ferreira, que é do partido do PRB, do deputado Celso Russomanno, que o deputado disse: "Ó, o vereador esteve aqui em Brasília, nós estamos destinando uma emenda lá no seu nome e no nome do vereador Edson Ferreira". E a mesma coisa ele fez, Edson Ferreira, já para este ano, já está cadastrado. O deputado Celso Russomanno já está cadastrado mais 250 mil, exatamente, no nome do vereador do PRB, do Edson Ferreira, e no nome do vereador Malabim. E a Secretaria de Saúde, vereador, cadastrou esses 250 mil para a compra de aparelhos em todas as UBSs da cidade, para que se alguma pessoa tiver um problema para urgência e emergência, um enfarto, em qualquer posto de saúde, que chegar ali, ou estiver sendo atendido e acontecer alguma coisa dessa natureza, hoje não tem, mas vai ter. Essa pessoa vai ser atendida através dessa emenda do deputado Celso Russomanno, através do pedido do vereador do PRB, Edson Ferreira, e do vereador do PTB, Malabim. Isso são coisas que nós... são ferramentas que nós podemos usar para aliviar um pouco a dor da população de São Carlos. Nós não somos prefeitos da cidade, nós não temos 17 secretários ao nosso dispor. Nós fazemos aquilo que está ao nosso alcance para fazer. Conseguimos mais 250 mil, que foi destinado ano passado para este ano, cadastrado na Secretaria de Esporte, para fazer um complexo esportivo no Jardim Munique, um local hoje abandonado, que serve para descarte de entulho, lixo, animais peçonhentos, que a prefeitura não consegue atender a demanda da limpeza, e vai ser usado ali, aquele local, para um complexo esportivo, com academia ao ar livre, playground, quadras esportivas, pista de caminhada, para que traga um pouco de benefício, mas a verba foi do deputado que está cadastrado. Tinha o projeto e não tinha a verba. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR MALABIM:** Exatamente, tinha um projeto, veio, falou o Marquinho Amaral, já tinha o projeto e nós conseguimos a emenda para que seja investido nesse local. Lógico que a prefeitura vai ter uma contrapartida dos 20% em cima dos R\$ 250 mil, que é a lei. Então, este é o trabalho que nós podemos fazer. É o que nós podemos fazer, e o que nós estamos fazendo. Tem 250 mil para o campo do Jardim Paulistano enterrado no governo federal, que nós estamos acionando dois, três deputados federais para que seja liberada essa verba, que hoje dá dó de ver o campo do Jardim Paulistano. Emenda do Maluf, que está emperrado lá e não sai de lá, e que nós estamos trabalhando com três deputados, em conjunto, para que essa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

verba seja liberada, para que termine aquele vestiário, que haja uma pista de caminhada em volta do campo. Aí, Marquinho, vem pessoas e diz: "Mas não pode fazer um posto de saúde ali? Você vai fazer campo?". É o joio que eu falei que cresce junto com o trigo. É a desgraça da sociedade que não entende de política, porque tem um posto dois quarteirões do campo, e ele vem criticar e nem sabe do local, e vem criticar que tem que fazer um posto de saúde lá ao invés de fazer um campo. Que a sociedade precisa de saúde. Claro que precisa! Nós estamos fazendo aquilo que dá para fazer, mas a dois quarteirões tem UBS. Então, o infeliz sem conhecimento, aponta e te critica e quer te condenar de qualquer forma. É esta a razão de nós correremos mais atrás ainda, para resolver alguns problemas que estão ao nosso alcance.

VEREADOR MARQUINHO AMARAL: Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** É essa a razão! **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** O senhor me permite um aparte? **VEREADOR MALABIM:** Claro! **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu quero cumprimentar Vossa Excelência pelo trabalho, e eu sei dessas duas causas que o senhor falou, sobre o Jardim Munique, mesmo porque, quando nós tínhamos uma verba, o governo anterior perdeu, eu acho que era R\$ 3 milhões e poucos, que seria construído, inclusive, um ginásio lá, várias quadras, e nós colocamos, inclusive, o nome naquele local, na época aqui, e o governo anterior perdeu esse recurso, e Vossa Excelência foi atrás dos deputados, conseguiu esse recurso, e também está lutando pela liberação de uma luta nossa, que foi na época junto com o Cesinha Maragno, que era do partido do Maluf, e nós conseguimos naquele momento uma verba de 250 mil do ex-deputado Paulo Maluf. Então, quero cumprimentar Vossa Excelência e dizer para essa pessoa infeliz e mal avisada, mal informada, de que nós fazendo campos de futebol, fazendo áreas esportivas, nós já estamos cuidando da saúde. **VEREADOR MALABIM:** Prevenindo. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Prevenindo os problemas de saúde das pessoas, vão ao sábado, domingo à noite, praticar esporte, e praticando esporte, os problemas de saúde, muitos deles, acabam sumindo, e as pessoas não têm que usar a rede municipal e, sim, estão se prevenindo através do esporte. Então, parabéns a Vossa Excelência pelo belo trabalho que realiza aqui na cidade de São Carlos. **VEREADOR MALABIM:** Obrigado, vereador, pelas palavras de apoio. Eu até cumprimento e agradeço, porque eu não sabia do esforço de você e do Cesinha em relação a esses 250 mil que está lá. E peço aí ajuda, que se tiver algum deputado que puder ajudar também para que seja liberado lá, para que traga um pouquinho de dignidade ali para aquele campo do Jardim Paulistano...[interrupção no áudio]. **VEREADOR MALABIM:** Que venha ficar à disposição da sociedade. E também, ali na UBS, nós conseguimos aí junto com o prefeito, com o secretário de Saúde, uma liberação que já foi aprovada aqui a semana passada, de R\$ 200 mil, 400 mil, R\$ 400 mil, que é, acho que é para Água Vermelha, que tem intervenção do Roselei, e 200 mil ali para a UBS do Jardim Paulistano, para ampliação e reforma, que necessita, que fomos entregar um aparelho eletrocardiograma lá e não tinha nem sala para colocar, aí arrumaram uma sala lá, mas aí com esses 200 mil vai ter uma sala, e vai ter uma ampliação e uma reforma. Muito obrigado aí, Sr. Presidente, desculpa pelo tempo. [troca de presidência]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, o vereador Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Boa tarde, vereador Lucão, presidente dessa Casa, demais vereadoras presentes, vereadores, população que nos vê, nos ouve. Quero parabenizar a fala do nosso presidente da Casa, o vereador Lucão, e também os demais vereadores que trataram aqui referente à questão da saúde na nossa cidade. E



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

aproveitando o ensejo, a Comissão da Saúde, Cidinha, quero parabenizar a sua fala, Cidinha, na Conferência Municipal da Saúde desse final de semana, que nós estivemos juntos, onde você estava representando essa Casa, e estava lá também o vereador Elton Carvalho. E, na ocasião, na parte da manhã dessa conferência, nós tivemos a oportunidade de estar ali participando. Eu, inclusive, fui uma das pessoas que ajudei também a custear a realização do evento, Cidinha, e sei da importância da participação popular. Só que a sua fala foi muito interessante, muito importante no que diz respeito, a temática da conferência foi democracia, e a fala do nosso amigo Malabim é justamente isso, a democracia, ela é uma maravilha. Ela é extremamente importante a gente ver a participação popular, a gente observar que a população está se envolvendo, participando, trazendo a sua opinião. Só que, infelizmente, dentro da democracia permite situações como a que você está relatando. Pessoa que muitas vezes não sabe o que está falando, muitas vezes está apontando, ou até sabe e propõe situações, ou faz de conta que defende uma democracia e acaba fazendo uma politicagem apenas para aquelas Pautas que é do seu interesse. E a fala da vereadora Cidinha nessa conferência foi uma fala muito oportuna em que sentido? Ela falou que: "Espero", parafrazeando a sua fala, Cidinha, me permita, "espero que as propostas que aqui vão ser discutidas", ela estava lá falando em nome da Câmara, representando a Câmara, representando o presidente dessa Casa, e a fala dela, Sr. Presidente, ela disse que espera que as propostas que aqui vão ser debatidas, que sejam implementadas, que sejam... saiam do papel e tal, porque a gente sabe, a exemplo, fui representante e fui também conselheiro desde a época do orçamento participativo, conselheiro da Saúde, conselheiro da Educação, participei de Conferência Municipal da Juventude, da Educação, da Saúde, tanto na esfera municipal, estadual e até na nacional. Só que dentro dessa participação popular, Cidinha, a gente vê que o pessoal que diz defender a democracia, que tinha lá o representante, né? Veio um palestrante que diz ser defensor da democracia, e aí dentro da fala dele, a gente vê várias situações, eu vou citar um exemplo. Eu estive em uma das unidades de saúde que está em construção há mais de 12 anos na cidade de São Carlos. Inclusive estive lá com o Paulinho, que é morador daquela região, que é aquela unidade da saúde ali do CDHU, Sr. Presidente. Aquela unidade começou nos governos petistas, no caso do governo Newton Lima na época, depois passou pelo Barba, passou Altomani e, agora, acredito que, neste atual governo, a licitação vai ser concluída e vai - ao menos o que eu ouvi do secretário de Saúde que estaria dando continuidade àquela obra neste governo agora. E, também, o exemplo do hospital-escola que se iniciou sua construção desde a época lá nos governos petistas também, há muito tempo atrás, e até hoje ainda está em fase de implantação. Aí, a fala de um dos palestrantes lá, que não vou ficar fazendo menção aqui, quero apenas contextualizar a fala daquela pessoa, em que sentido? Foi uma fala onde a palestra foi pautada em criticar o atual governo, onde a sua fala foi pautada em apontar tudo quanto é desgraça que está acontecendo nestes três primeiros meses do ano, como se ele não 'foi' ministro da Saúde nos governos recentes aí, num passado bem recente. Como se ele estando lá como ex-ministro, não teve grandes responsabilidades, Sr. Presidente, para resolver todos os problemas da saúde no nosso país. Então, é muito interessante quando você fala e ouve e vê, né? Uma pessoa que vem a público criticando quem está agora. Seria muito fácil, eu pegar agora e criticar todas as ações do atual presidente aqui da Câmara e desconsiderar o histórico de todos outros presidentes que passaram, antecederam ele, tanto para as coisas positivas como para as negativas. As coisas positivas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que conseguiram ser resolvidas e as que não, por vários motivos que não foram resolvidas. Então, seria muito leviano da minha parte eu chegar aqui, querer criticar, assim como esse palestrante fez na Conferência Municipal da Saúde aqui em São Carlos que aconteceu lá na USP, nesse último final de semana, jogando toda a culpa de todas as desgraças, da falta de resolução dos problemas da saúde, como se a culpa fosse do último ano para cá. No final do governo Temer para cá. O único culpado é o final do governo Temer ao atual governo que tem que ser responsabilizado por tudo o que não foi feito e por tudo o que não foi realizado na saúde. Interessante, saber que essa pessoa que estava lá fazendo essa politicagem, passou pelo ministério, teve a oportunidade de fazer muitas coisas. E o que mais me causou assim, é, de certa forma, um espanto, foi a pessoa falar, né, de certa forma a corrupção que aconteceu no período da Lava Jato. E vereador Sérgio Rocha é justamente a corrupção do período da Lava Jato que sangrou o nosso país, que fez com que vários recursos que eram para ser investidos, que vazou pelos ralos da corrupção, que deveriam ser investidos no hospital-escola que está há anos aqui, não foi concluído. Nessa unidade da saúde lá do CDHU, que está anos e anos e anos, desde esses governos que esse ministro fez parte, até hoje não foi resolvido. E a pessoa vem com discurso oportunista, vereador Rodson, como se ele não tivesse passado pelo poder. O dinheiro que foi prometido para a Santa Casa, assim como está falando o vereador Rodson, e tantas outras questões de governos tanto recursos do governo estadual, como Governo Federal que recursos que eram para ter vindo para São Carlos e não veio. Aí é muito simples. Muito fácil vir aqui, numa palestra, agora que ganhou foro privilegiado, né? Foi eleito deputado federal, e aí, vir citar que a culpa de tudo o que acontece de ruim na saúde... "Eu sou isento. Eu não tenho nada a ver com isso. É a constelação aí é a democracia". Então, pessoal, faço essa fala aqui de certa forma para ponderar os que se dizem defensor da democracia. Mas, ao mesmo tempo que se dizem, atacam, né, as forças de segurança do nosso país. Ao mesmo tempo que lá na Venezuela, por exemplo, está acontecendo aquele monte de ataque por parte do governo que tomou poder praticamente, e tem lá as suas forças de segurança defendendo o interesse daquele governo, onde civis estão morrendo, mas aí, né, nessa ditadura que existe naquele país. Só que aí, esses mesmos defensores da democracia aqui do Brasil, em momento algum, vem se manifestar sobre aquilo que está acontecendo naquele país. Então, fica aqui para reflexão para que nós, o pessoal que cobra a democracia, que cobra a tolerância, que venha ter respeito, Que venha respeitar a opinião contrária. Que venha, de certa forma, não esquecer o passado tão recente. Um passado que foi tão sombrio para o nosso país, onde bilhões e bilhões que deveriam ter sido investidos na saúde, deveria ter sido investido na educação, ter investido em tantos outros... órgãos públicos e não foi. Tanto é que está lá, nos autos da Lava Jato, tantos nomes, tantas pessoas delatadas, e que agora, de certa forma, querem esquecer como se não tivesse acontecido. E querem até mesmo, em algum momento, culpar o judiciário. Culpar qualquer um outro, como se eles não tivessem, de certa forma, essa responsabilidade. O que foi mais interessante é esse mesmo palestrante ter assumido que o recurso da Lava Jato, de certa forma, estão tentando utilizar ele para combater a própria corrupção e que esse mesmo partido agora está se posicionando contra. Pois não, vereador? **VEREADOR DANIEL LIMA:** Me concede um aparte, fazendo o favor? **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Está encerrando o tempo, mas... **VEREADOR DANIEL LIMA:** Rapidinho... Eu reitero suas palavras e saliento que hoje, né, pelo menos existia um convite da universidade federal de São Carlos quando convidando... o Boulos para palestrar e utilizar do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ambiente público e democrático que assim [interrupção do áudio] imagina que seja um equipamento público, ainda mais em uma universidade federal. Aí o questionamento é o seguinte: Será que o contraponto vai ser convidado para que este debate seja amplamente discutido e democraticamente... **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Só pra... obrigada, Sr. Presidente, só para concluir o meu raciocínio, eu já estou finalizando. Aí que fica interessante, a democracia é válida só quando o meu partido e os meus interesses estão acima de tudo. Então que o Brasil realmente esteja acima de todos em um contexto onde o contraditório e a posição de outros gestores políticos e públicos também sejam notoriamente reconhecidos. Infelizmente é o que nós não assistimos por parte desses que se dizem defensores da democracia. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito por até dez minutos, Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Boa tarde, Sr. Presidente, boa tarde, vereadoras, boa tarde, vereadores. População que nos acompanha e a imprensa. Eu venho tratar nesse momento, novamente, de alguns requerimentos que não somos atendidos. É o caso da manutenção do Viaduto Antonio Massei, Viaduto 4 de novembro. Foi feito o Requerimento nº952, datado em 23/7/2018. Através do Ofício nº 958, da secretaria municipal de governo datado em 29/8/18, o Ofício nº 314/18. Enfim, "eles informam que o serviço de manutenção seria realizado". Novo Requerimento nº 1.284, datado em 10/4/2019, sobre a iluminação do Viaduto Prefeito Antonio Massei. "As lâmpadas estão apagadas gerando insegurança as pessoas que transitam no local, pedestres e veículos. Enfim, são 26 lâmpadas e nós temos quatro lâmpadas somente funcionando. É lamentável, daí a razão da minha insegurança. Hoje nós tivemos reunião, que vieram apresentar projeto, não somente pedindo estudos, mas autorizando para que pudessem estar fazendo concessões com várias empresas. Uma delas seria a iluminação pública. Poderia ser também, a manutenção do cemitério no nosso município. É lamentável. Eu aprovo sim com muita tranquilidade a partir do momento que nós tivermos certeza que o município está dando conta e que isso seria uma forma da gente poder, da forma com que foi passado, tranquilizar um pouco nossas contas para novos investimentos. Nós não podemos... eu, pelo menos, não aprovaria nesta Casa um projeto dando condições para terceiros olharem o nosso cemitério e cobrar o serviço. Uma vez que a população já paga seus impostos. Eu não sei de que forma chega agora para o Sr. Prefeito, considero bastante o Airton, quero estar junto, Airton, quero, realmente, estar junto. Mas da forma que seja bom para ambos, para mim e para o senhor e, principalmente, para o munícipe, pra sociedade. Então, é lamentável vir a essa Câmara, colocar uma proposta, para mim, é uma proposta inadequada para o momento. Se for para outros anos, eu acredito que deveria aguardar um pouco mais. A limpeza da estrada Benjamin que também foi protocolado hoje, Lopes Osorez, antiga estrada da Babilônia, o requerimento com urgência, e mandaram um vídeo lamentável, de cabo a rabo o matagal no acostamento. É uma estrada onde algumas pessoas fazem aquela caminhada lá para Aparecidinha. É um local onde tem muito transporte escolar, as vans escolares, nós temos ali, não é, mas a gente vê tratores às vezes, e não tem um acostamento. Lamentável... as condições. A revitalização e a conservação do patrimônio, isso daí é algo que a gente está buscando, isso não tem muita relevância, é óbvio que tem, sobre o Mercado Municipal. Mas não é algo que... já foi pedido, e não foi atendido. O requerimento do viaduto então já foi colocado. E, nesse novo, eu pergunto: Quando será solucionado? Então, sempre vem a resposta aqui: em 90 dias, parece que eles copiam e colam. Cópia e cola, cópia e cola. Limpeza de toda extensão já foi comentado. E aqui, "requer informações sobre a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

iluminação na pista de caminhada da Avenida Henrique Gregori". Não dá... para a gente ter... **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Pois é, Roselei, você já fez, outros vereadores já fizeram, entendeu? Mas é lamentável... Porque aqui eles colocam, tipo assim, foi perguntado: "Quais as razões da falta de iluminação no parque Linear"? Vandalismo e furto dos condutores de cobre. "Os condutores de cabos triplex, de alumínio, foram cotados e adquiridos"? Não. Não, porque é caro. Mas quem falou que ia colocar esses cabos lá é a administração. Eles comentaram que estariam colocando. É lamentável, gente. "Qual a previsão para a resolução da falta de iluminação nesta região"? "A prefeitura está trabalhando para solucionar o problema o quanto antes". Então, são umas respostas, as mesmas respostas que fizeram há 6, 7 meses atrás. Se existe aí 600 metros, 700 metros, e ali também na rotatória ali daquele condomínio que todo mundo pede, da Educativa. Poxa vida, gente. É por essa razão então que eu começo a acreditar que esse descaso é proposital, para poder vir aqui e apresentar na Câmara Municipal uma forma de terceirizar esses serviços, uma vez que a população já está pagando por esses serviços. A CPFL já tem aí mais 8% na conta do contribuinte, dos usuários, e não tem nada que possa fazer para que eles troquem as lâmpadas no nosso município. Olha, chega a ser um cartão postal, foi denominado agora pelo Marquinho Amaral, de Antonio Massei. É lamentável... Uma pessoa que trabalhou tanto por São Carlos, sendo denominado lá um local onde está todas às escuras. Uma ligação onde tem o centro de nossa cidade, com um dos maiores bairros da nossa cidade, a Vila Prado, Distrito de Ana Prado. Lamentável! E da mesma forma, a Rua Larga, viu, gente? Da mesma forma, o mato lá no cemitério, entendeu? Então, como pode propor para esta Casa um estudo. Um estudo, tudo bem. Faça o estudo, apresente para essa casa. Eu, de antemão, voto contra, autorizando o Poder Executivo a firmar convênio ou concessão, ou concessões com essas outras empresas, não está cheirando bem. Eu fico muito chateado em saber... eu gostaria de estar aqui apresentando à sociedade os requerimentos que você faz... O Mariel, ele pediu que o chefe de gabinete ligasse, por conta daquela demanda de 2017, eles foram lá desobstruir - aquilo que ele passou para mim - eles fizeram isso em meio dia, nem meio dia, e não precisou da retroescavadeira. Ontem, eu estive lá na loja. Ontem, eu estive lá nesse local, o bueiro ainda está tapado, está entupido. O que é lamentável? É que existe uma lista de mais de 30,40 reivindicações desses vereadores, e não são todas, porque nós estamos fazendo aqui, o gabinete tem esse cuidado de estar propondo e fazendo os requerimentos e as indicações que passam às vezes... só hoje devem ter 8 ou 9, deste vereador. O que são... os problemas lamentáveis... De 6 meses a um ano, um ano e meio, no caso deste, 2 anos, 'foi' lá e resolver um problema. Então, isso é um descaso, não com este vereador. E aquela rua, ela dá acesso ao Jardim Icaraí, no fundo dela lá, ela beira o rio, que já foi solicitado, se não tem condições de um recape, pelo menos um tapa-buraco, é a única forma, Sr. Prefeito, da população entender que eu não sou conivente com essa realidade. Torço pela sua administração. Torço pelos seus secretários. Aliás, não tenho nada contra, pessoalmente com ninguém. Eu gostaria que pudesse atender. Hoje a demanda acumulou mais de 40 pedidos urgentes. E hoje, se eu for fazer um novo pedido é capaz de ele falar que tô querendo muito. Não estou querendo muito não, Sr. Mariel, não estou querendo muito não, Sr. Prefeito. Eu estou solicitando as demandas que vocês não cumprem desde 2017, e muitas das demandas que eu peço em 2018. É a única forma da população entender que eu não tenho nada a ver com isso. Às vezes as pessoas...



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

olha, um rapaz para mim, um irresponsável também, ele coloca na rede social para eu ir dormir ali no viaduto e para eu ver que está escuro, entendeu? Ele poderia ser um pouquinho mais delicado, entendeu? E procurar saber... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito por até dez minutos, Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde, Sr. Presidente. Vereador que nos acompanha. Cumprimento aqui o ex-vereador Lineu Navarro, sempre um prazer em tê-lo, e obrigado pela força na quarta-feira, Lineu, amanhã tem reunião de novo, tá? Quero fazer das minhas palavras a fala do meu colega de partido, nobre vereador Robertinho Mori, que infelizmente, eu estou aqui há sete anos, infelizmente não, com a graça de Deus, sete anos aqui na Câmara Municipal, e se for contabilizar o número, vereador, de ofícios que a gente faz pedindo, principalmente na questão da iluminação da Avenida Henrique Gregori, cemitério Nossa Senhora do Carmo, que agora acabaram de fazer as rotatórias que vão terminar com os acidentes, que é um pedido de Vossa Excelência, e concretizado, parabênz Vossa excelência. A gente vai falar uma questão que é das áreas verdes na nossa cidade. Ontem, eu estive na Secretaria de Serviços Públicos com quatro pedidos de podas de árvores com perigo de cair, e conversando com o diretor, o Marcos, muito prontamente me atendeu, mais dois funcionários da prefeitura, e lamentavelmente, vereador Robertinho, quando se tem - o vereador Moises Lazarine, eu acho que não está aqui... vereador Moises Lazarine destinou emenda parlamentar doando cinco máquinas para podar grama. Não tem funcionário. Aí, eu falo: Qual seria o papel da Secretaria de Serviços Públicos? Cadê a autonomia do secretário Mariel de poder contratar funcionário? Sendo que os funcionários de carreira estão se aposentando e a reposição é zero. Me alegou que não tem funcionário. Nós temos, vereador Lucão, vereador Kiki, nós temos uma árvore na Rua 24 de Maio prestes a cair, e não tem o caminhão munck para levantar o funcionário para cortar árvore. Uma cidade, pasmem vocês, do tamanho de São Carlos, quase 250 mil habitantes, ter um funcionário... que faz a poda de árvore. Aí eu faço a pergunta: O que aconteceu neste tempo todo que não foi contratado uma empresa, que não foi contratado algo parecido para que se contrate o funcionário para que o funcionário faça esse serviço de poda de árvore na nossa cidade? Ou será que vão esperar uma árvore cair em cima de um carro, matar alguém para se tomar uma providência? Estive conversando, vereador Daniel, com o diretor da Secretaria de Serviços Públicos, e ele me disse que a secretaria de administração o proibiu de fazer o contrato, que não se pode contratar funcionário, porque tem um concurso vigente, vereador Gustavo Pozzi, para que se possa podar as árvores. Se a gente juntar nesta Casa, que não é nossa função, de ir atrás de funcionário para cortar árvore, é lamentável, é vergonhoso! E esses ofícios que vocês estão vendo aqui atrás, isso aqui é para grego ver. Se gasta dinheiro, se gasta o tempo dos vereadores, se gasta tempo de funcionário público, como Robertinho Mori, o nobre vereador, acabou de responder. Para nada acontecer! Porque não acontece. Então, quero fazer um apelo para o secretário de governo Dr. Edson, que muitas vezes me ouve, a respeito do carrinho do cemitério, se não fosse ele ligar lá, estaria até hoje jogado o carrinho do cemitério lá. Uma vergonha. Para que se faça uma reunião com o secretário Mariel, com os responsáveis, para que se contrate funcionário para podar as árvores da nossa cidade. Nós temos uma área verde muito grande na nossa cidade. Aí você sabe o que a gente é obrigado a ver? A semana passada no site da prefeitura se plantando árvore. Muito bem, tem que se plantar árvore, tá perfeito. E daqui uns tempos que vai podar essas árvores? A marginal, eu acho que da nossa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

cidade é a que mais tem o canteiro de áreas verdes, as marginais, vai dar uma olhada como estão as marginais, como Robertinho Mori mostrou aqui. Caminha-se milhares e milhares de pessoas diariamente naquele local, e não estão sendo podadas. Faz anos, a gente tem que ser justo, faz anos que não se vê um plano urgentemente de uma poda de árvore decente da nossa cidade. O levantamento de saia, que se chama podar, e deixar a árvore decente. Sabe o que acontece? Tampa o Sol com a peneira e vai empurrando com a barriga. E vai deixando. Tem que se contratar, prefeito, urgentemente, no mínimo, 10 funcionários para que possa colocar na nossa cidade para que possa podar as árvores da nossa cidade. Porque a hora que cair uma árvore em cima de alguém, de um carro ou matar alguém, aí não adianta. Que nem acontece em São Paulo. E nós temos milhares e milhares de árvores centenárias na nossa cidade, sem a devida manutenção, sem o devido corte. Então, não vamos esperar acontecer. Dr. Edson, nos ajude! Vamos sentar, para que contrate, no mínimo, os funcionários suficientes, para que, esses funcionários, façam as manutenções nas árvores da nossa cidade. Porque é vergonhoso! O vereador Robertinho Mori diz aqui, ele tem total razão, eu tenho que concordar com ele 100%, tá parecendo uma Floresta Amazônica! Uma Floresta Amazônica, a nossa querida Henrique Gregori, e lá se caminha criança, caminham pessoas, seres humanos! Não esperar acontecer uma tragédia? Pois não, vereador? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** É somente para lembrar dessas podas de árvores, existe uma lei o Pampa - que é o Programa de aproveitamento de mudas de podas de árvore, para terceirizar o serviço. Eles fazem, eles estão querendo fazer um outro tipo de terceirização, eu acho que é o que convém para eles. Então, eles têm sim, autonomia para trabalhar com uma empresa que possa fazer as podas dessas árvores no nosso município. Obrigado. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Muitas vezes, a gente vê nesta Tribuna, quando comecei como vereador, a gente vem com calma, vereadora Laide sempre me dizia que a situação era difícil, a gente vai olhando, chega aqui com expectativa de esperanças, de mudar, de fazer alguma coisa. Mas, às vezes, a gente fica com o braço engessado, porque não andam as coisas, o tempo passa, e nada acontece. Se faz ofícios e mais ofícios e nada! É tudo para grego ver. A gente faz papel de trouxa! De palhaço! Riem da nossa cara, essa é a verdadeira verdade. Porque depois a população nos cobra e nos cobra caro, e com razão, porque paga o nosso salário! Nós estamos no nosso papel, e as coisas não acontecem. Daqui a pouco chega abril e não se pode contratar, não se pode fazer concurso, porque é ano eleitoral. Aí, vão querer fazer tudo e aí não dá mais tempo. Então, eu tô vendo aquele filme que eu vi no passado. Cuidado, prefeito, abra o olho com algumas pessoas que cercam o senhor. Mas abra de verdade! Porque tem coisas na vida da gente, que aprendi com uma vida, que é irreversível. E depois, o senhor vai pagar um preço caro se não correr atrás do prejuízo. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito por até dez minutos, vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, vereador Lucão, vereadora Cidinha, vereadora Laide, colegas vereadores que se encontram no Plenário, público presente, a imprensa local. muito boa tarde. População também que nos acompanha dos seus lares, muito boa tarde. Eu quero inicialmente, como já foi falado aqui hoje, demonstrar o meu repúdio à administração municipal, no que diz respeito à falha na compra dos ovos de Páscoa. Nós temos hoje uma rede com 16 mil crianças. 16 mil crianças, e que eu diria que 50% dessas crianças, que vivem em regiões periféricas da nossa cidade, não tem condições muitas vezes do pai comprar um ovinho para aquela criança. E essa criança, obviamente, acaba criando,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

porque existe no calendário escolar, Prof. Azuaite, uma didática para construir um materialzinho, um material pedagógico, para celebrar esse dia da Páscoa. No entanto, muitas escolas terão que entregar esse envelopezinho, um cartonado, sem o ovo de Páscoa que recebe, e recebia o município de São Carlos, ao menos, eu conheço pelo menos, 18, 19 anos, recebe esses ovos. Então, na minha opinião, falhou a prefeitura. Não quero aqui botar culpa no atual secretário. Mas houve uma falha. Acho até que poderia ser resolvido administrativamente, em decorrência do documento que faltava, era uma simples certidão. A empresa da cidade, eu acho que poderia ter aí uma flexibilidade para juntar esse documento no processo, e todas as crianças receberem os ovos de Páscoa, para as nossas crianças da rede municipal, as crianças que estão nos programas sociais. Portanto, aquelas mais carentes do município de São Carlos, e aquelas também que recebem anualmente dentro dos projetos, nos programas da própria Secretaria Municipal de Educação no contra turno escolar. Portanto, fica o meu repúdio aqui em decorrência da falha que houve na questão da compra dos ovos de Páscoa para a Rede Municipal de Ensino. Quero tratar de outro assunto aqui, até porque fui citado na Casa, em decorrência da Conferência Municipal de Saúde que teve, na cidade de São Carlos, é que nós vivemos um sistema plenamente democrático. E que o ex-ministro da saúde esteve na cidade, fez a fala que fez, porque o momento ali era oportuno para ele. Mas não podemos deixar de reconhecer coisas importantes que São Carlos tem hoje. A gente apaga a memória. Secretário da saúde trouxe para nós, porque nós vivíamos numa UPA ali, um pronto-socorro, melhor dizendo, na Avenida São Carlos, que era um cacareco, ambulância não subia, a ambulância não descia, corria risco para os funcionários, nós temos três UPAs aqui que são fruto deste ministro que trouxe para a nossa cidade. Nós pagávamos aluguel para essas UBS, USFs na cidade de São Carlos. Hoje, Lineu, eu falo aqui, até em seu nome, são 8 USFs que o município tem e que foi trabalhado juntamente com esse ministro e que trouxe para a cidade de São Carlos. Nós tivemos um programa que o município já está pagando o pato pela forma que foi resolvida a questão dos Mais Médicos. Nós não temos hoje ginecologista. Nós não temos sequer o clínico, para atender a nossa população nas USFs da nossa cidade. Tinha 32 médicos aqui cubanos, que trabalhavam oito horas para fazer os que estão aí hoje trabalham quatro, precisam ser muito duros. Salvo as suas exceções. Questão do próprio programa do hospital universitário, que está aí, que é um sonho de consumo para todos nós. Muitos criticam, mas é um negócio que vai trazer resultado, curso de medicina, sendo reconhecido, sendo disputado hoje por todo tipo de brasileiros e brasileiras para poder concorrerem uma vaga nesse hospital universitário. Então, nós temos que reconhecer essas questões. E aproveito a oportunidade até para fazer uma cobrança, que nós inauguramos aqui na cidade de São Carlos, há um ano atrás, para colocar dentro do CAPS 3 a vigilância sanitária, temporariamente. E o CAPS 3 que deveria funcionar 24 horas, funciona hoje, mal e porcamente, apenas 8 horas. Precisa ser visto isso e reconhecer. Programas importantes que tinham na cidade de São Carlos, que foram conquistados pela cidade de São Carlos, a partir desse governo, desse ministro que é reconhecido, é professor universitário e que veio na cidade de São Carlos contribuir com a saúde pública. Porque tem uma discussão sendo feita aí que essa Reforma da Previdência, que vai desincompatibilizar, vai tirar da obrigação do Estado, da União, a obrigação de investir os 15%, que hoje é investido na saúde. Então é por isso que estou, não estou falando da questão partidária, mas a gente tem que reconhecer as coisas boas que essa cidade conquistou e que não podem ser apagadas, combatendo através do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ódio, através de vários posicionamentos que a gente vê na mídia, e, hoje, eu não estou falando de ódio, da figura do vereador Moises, mas uma situação que a gente tem que reconhecer, coisas boas. E com relação à questão dos recursos da Lava Jato, para mim, isso é uma questão que a justiça tem que decidir. Não é, obviamente, o ministro, não é o vereador Moises, não somos nós. A própria justiça tem que definir para onde tem que ir esses recursos. Mas, obviamente, ser devolvido da mesma forma que qualquer recurso público é devolvido, 25% para a educação, 18%, 15% para a saúde, e aí por diante. E não fazer fundo para ficar lá... engordando outras pessoas. Para finalizar, eu gostaria de tratar de um assunto aqui que eu estou tratando há uma semana, ou duas semanas, que é a aprovação do loteamento Arcoville, lá atrás, do Jardim Embaré. Esse é um loteamento já com todo arruamento pronto, com a malha viária, com uma parte da drenagem urbana. Mas na minha opinião, lógico que cabe aí uma justificativa técnica, que eu não posso aqui também colocar ninguém na cruz. Mas, a última rua do loteamento Arcoville está causando uma devastação ambiental nas terras das proximidades ali, inclusive, no Aracê de Santo Antonio, uma devastação. Ontem, eu estive lá, e quero agradecer aqui a figura do Pedro Caballero, quero agradecer as pessoas da secretaria de meio ambiente que estiveram comigo lá, o Reginaldo Perondi, que por três, quatro horas andamos naquele campo de plantação de amendoim, totalmente devastado, com voçoroca enormes que, na minha avaliação, cabe sim, à Secretaria Municipal de Habitação, a secretaria que aprovou esse loteamento, notificar esse proprietário, e até diria mais, mandar para o Ministério Público, que é obrigação do município denunciar fatos como esse, porque causou um dano ambiental, diria que irreparável. Nós temos naquela região, duas reservas legais, e toda vegetação rasteiro foi ceifada por abafamento, pela quantidade de areia, pela quantidade de água, eu diria que o estrago semelhante ao que aconteceu em Brumadinho, só não teve, graças a Deus, nenhuma morte, por enquanto. Mas se continuar do jeito que está, pode ocorrer, porque tem casas oferecendo risco, lá no Aracê de Santo Antonio. Então, meio ambiente é coisa séria. Meio ambiente pertence a todos nós. Meio ambiente foi tema da Campanha da Fraternidade o ano passado. Meio ambiente é uma coisa que nós temos que cuidar, porque não cuidamos para nós, cuidamos para as futuras gerações. Então, eu quero aqui pedir ao secretário Marcos Toledo, que está aí enroscado até o pescoço, com 128, com desdobro, que não desdobra nunca, né, resolver esse problema, Marcos. Se você não consegue desdobrar o desdobro, desdobra esse problema que está aí. Que está oferecendo risco. Nós estivemos lá ontem, Muller, espécies, na verdade, de animais, alguns macaquinhos, vários animais, pegadas, né, de veados, de vários... emas, seriemas, vários animais naquela região. Não podemos deixar o meio ambiente ser tratado desse jeito. Mas eu quero agradecer a equipe do Prof. Tundisi que esteve com a gente lá, duas engenheiras. Espero na verdade, né, que esse trabalho que nós fizemos ontem, venha solucionar, buscar uma solução para este caso que realmente traz aí uma dificuldade, de esperança para moradores que moram no Aracê de Santo Antonio. Então, eu peço ao Reginaldo, ao Caballero, às engenheiras lá da Secretaria de Meio Ambiente, todos os que estiveram com a gente lá ontem, o Caio, o Mário, que a gente busque uma solução para resolver esse problema por definitivo. Quero... não vou falar sobre outro assunto, porque o tempo não me permite. Muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito... Houve ofensa? Vereador Roselei, houve ofensa na citação do nobre vereador? Então, como mudou o regimento, só no caso de alguma ofensa, como não houve, então espero a compreensão de Vossa Excelência. Próximo vereador



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

inscrito por até dez minutos, o vereador Sérgio Rocha. É o último vereador inscrito na tarde de hoje, neste Expediente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Quero cumprimentar o nosso presidente Lucão, cumprimentar aqui os nossos vereadores, pessoal que nos ouve, o pessoal da imprensa, aqui presente, meu boa tarde. Sr. Presidente, eu queria trazer nesta Tribuna hoje o que a população nos cobra na rua, durante a semana. Uma, eu quero deixar aqui, agradecer o nosso secretário de serviços públicos, a gente tem cobrado ele, tem criticado, e tenho falado, se tivesse uma situação boa, estaria aqui elogiando nossa secretaria. Quero falar ali do Parque São José, do Parque industrial, que estava abandonado há mais de um ano naquela região. E a semana passada, a secretaria esteve ali fazendo o tapa-buraco, onde tinha o asfalto, onde era a estrada de chão, de terra, conseguiu passar a patrula, fez uma limpeza ali, mudou o ambiente, deu uma claridade ali para os nossos empresários, o pessoal que usa ali, os funcionários, e as microempresas ali do Parque São Paulo, Parque São José. Espero que continue a manutenção ali, que não volte daqui mais um ano. Porque não dá para esperar. Ali que eram dois meses, tem que voltar e fazer ali a manutenção. E eu vejo que dá para fazer muito mais. A secretaria... a prefeitura municipal, dá para fazer muito mais na nossa cidade. O que está sendo feito, muitas vezes, e vejo que é muito pouco, a gente tem vários problemas na nossa cidade que faz mais de ano, dois anos, os vários vereadores aqui já usaram essa Tribuna com requerimento, com indicação, infelizmente, está em estaca zero na nossa cidade. Está acontecendo os recapes em nossa cidade, parabéns prefeitura municipal, mas, por outro lado, não está acontecendo o tapa-buraco. O tapa-buraco na nossa cidade está lento, devagarzinho, não está acompanhando a expectativa da população de São Carlos. A gente está passando aí por várias ruas, buraqueiras pela cidade inteira. Então, eu gostaria que a prefeitura municipal pensasse mais um pouquinho e colocar mais equipe de tapa-buraco não uma, duas, três, talvez umas cinco, seis equipes, para atender a população na cidade de São Carlos, porque temos ruas na cidade de São Carlos que não está conseguindo transitar, de tanta vala, de tanto buraco, de tanto desleixo na nossa cidade. Outra coisa fui procurado, foi falado nesta Tribuna a respeito da saúde na nossa cidade. Recebi várias ligações, me procuraram várias vezes, nesses últimos quinze dias, as dificuldades que se encontram as UBSs na nossa cidade, as unidades da família. É... para a população marcar uma consulta nas UBS da nossa cidade. Tem caso que pessoa com diabetes, senhor de idade, precisando passar pelo médico, para pegar uma receita, para comprar um remédio, e a consulta marcada, 60 dias, para a frente. Como é que uma pessoa precisa passar no médico, uma pessoa de idade para pegar uma receita? Tem que esperar 60 dias para ser atendido. Não estou falando em UPA, em Santa Casa. Estou falando no postinho, na UBSs dos bairros. É lamentável o nosso secretário de saúde deixar chegar neste ponto, talvez um médico atendendo na UBS na nossa cidade. Falta médico ginecologista, falta neurologista. Não tem esse médico na rede. As pessoas que precisam desse serviço na unidade de saúde, não tem médico ginecologista, neurologista, já faz mais de dois anos. Por que não se contrata esses médicos para atender na nossa cidade? Falta de remédio. Remédio de alto custo. Pessoal está indo para a farmácia, não estão conseguindo os remédios. Estou aqui já faz seis anos nesta Casa, eu estava acompanhando as outras administrações. Eu acho que nunca chegou no ponto que está. Eu acho que nós chegamos no fundo do poço. A nossa saúde, infelizmente, está na UTI. Eu fico triste, uma pessoa chegar, tentar passar pelo médico, tem que esperar 60 dias. Sessenta dias para ser atendido. Isso não pode acontecer na cidade de São Carlos. Então, infelizmente é isso que a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

gente está vendo... sim, Moises? **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Parabéns, vereador Sérgio Rocha, pela sua fala, sempre aí preocupado com as questões voltadas à saúde do nosso município. E aproveito, Sérgio, para relatar aqui, como fui citado inclusive anteriormente, os Mais Médicos que saiu do Brasil, e que hoje faz falta em muitos municípios, o governo que assumiu [ininteligível] que eles saíssem, é o governo do país de origem deles, por eles serem ditadores e não querer que continuasse o programa obrigou que esses médico voltassem para o seu país de origem. Então, a politicagem é tão grande que as pessoas acham que os meios de comunicação não informam a verdade para a população e muitas vezes, tentam imputar esse tipo de fatores para outras pessoas. Quando a desonestidade intelectual é tão grande é isso que acontece. Mas quando na verdade o que ocorreu foi que o atual governo gostaria de dar asilo para essas pessoas do país, gostaria inclusive, de trazer os familiares. Só que foram impedidos. E isso que... de certa forma fez com que o governo ditador desses médicos cubanos forçasse o regresso deles para o seu país de origem, e isso, muitas pessoas não falam. Tanto outros fatores que, em outros momentos, estaremos trazendo para esta Casa, que causou a falta de recurso para o município, para o Estado e para União, tem muitos outros fatores que em momentos mais oportunos estaremos trazendo nesta Casa. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Obrigado, Moises. Ia até chegar neste ponto, quando novos o nosso vereador Roselei usou a Tribuna, elogiou que os médicos cubanos saíram do nosso país, saíram da nossa cidade. Esses médicos já foram repostos na cidade de São Carlos, já foram contratados. Infelizmente, é o que você falou aqui, vereador Moises, aos os médicos cubanos estavam aqui em regime de escravidão no nosso país. Onde o governo pagava R\$ 12 mil para o médico, o médico recebia R\$ 2 mil e R\$ 10 mil ia para Cuba para sustentar o governo da ditadura de Cuba. E o pessoal que estava aqui nem era médico no país. Nós tínhamos enfermeiros, tinha estagiário, fazendo serviço de médico no país. Agora, quando o novo governo falou que o cara tinha que provar que era médico, espantou no outro dia, sumiram todo mundo. Porque tinha que provar que era médico, infelizmente, só tinha 20% de médico, 80% eram enfermeiros especializados em enfermagem, e estava aqui atuando como médico no nosso país. Onde o nosso dinheiro, nosso país, ia sustentar Cuba, países da ditadura, e os cubanos recebiam R\$ 2 mil, e estavam com regime de escravidão no nosso país. Infelizmente, esse novo governo do Bolsonaro que assumiu agora faz três meses, e vamos torcer para que esse governo dê certo. Se não der também, vamos cobrar e vamos criticar daqui um ano, dois anos. Mas felizmente, vamos torcer para que nossa cidade vá bem e nosso secretário bote a mão na cabeça, que abra um concurso público novamente, que pague para o médico o que o médico deve ganhar, o salário compatível, que ele vem atendendo essa rede, que o povo na cidade de São Carlos não venha sofrer por falta de atendimento na nossa saúde. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** É... houveram duas solicitações aqui. Uma do vereador João Batista Muller, que vai usar o tempo do partido, do MDB, por até cinco minutos. Vereador João Muller, por gentileza. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, vereador Lucão Fernandes, Srs. Vereadores, população que nos acompanha aqui do Plenário e de Casa. É, eu fico acompanhando as Sessões às terças-feiras, e respeito e, faz parte da democracia, posicionamento de cada parlamentar que aqui está, afinal de contas, foram eleitos para representar a população. E os assuntos que mais ouvimos aqui na Câmara em relação à questão das ruas, dos buracos, da limpeza, da zeladoria de uma maneira geral. E tem um tema que tem me causado uma certa inquietação aqui em São Carlos, que é a Secretaria Municipal



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de Habitação do Desenvolvimento Urbano de São Carlos. Nós estamos com alguns problemas sérios. Ali é uma secretaria vital para o desenvolvimento urbano de uma cidade. E nós estamos com problemas na questão do desdobro por que passamos a ter uma nova interpretação. Nós ainda não conseguimos regulamentar o condomínio de lote fechado. Nós não conseguimos regulamentar o condomínio de acesso controlado. E pior, de uns dias para cá, o que tem chegado não só a mim, mas a diversos parlamentares desta casa, é que os novos procedimentos adotados naquela secretaria, fogem um pouquinho do princípio da Impessoalidade. Diretrizes que foram fornecidas no passado para alguns empreendimentos nesta cidade, começam a serem questionados pelos novos membros que administram hoje aquela secretaria. Quando se determina, quando se solta uma diretriz para um determinado empreendimento, não é o cidadão A, B ou C que está soltando as diretrizes. É o ente federado, é a pessoa jurídica, município. Independente de quem esteja naquele momento à frente da secretaria. Vou além, tem relatos que desconsidera as diretrizes e querem alterar, e pior, às vezes, querem alterar decisões já tomadas nos conselhos municipais no Comdusc e Comdema. Qual a segurança jurídica? Quero fazer uma pergunta para todos os senhores, que estão no Plenário e qualquer um dos senhores estão nos acompanhando. Qual a segurança jurídica que qualquer empreendedor tem para vir para a cidade de São Carlos desse jeito? Se eu venho e peço diretrizes na secretaria, quero fazer investimento, recebo as diretrizes, troca-se o secretário, troca-se o diretor e muda-se o entendimento. Então, meus amigos, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, ou o prefeito coloca a mão na ferida, chama o secretário, e pede agilidade na questão do desdobro, no tal do desmembramento, que parou na cidade de São Carlos e parou a construção civil, peça agilidade, porque nós passamos essa Casa em novembro, autorizando o prefeito dessa cidade a regulamentar o condomínio de acesso controlado, e o condomínio do lote por decreto, não consegue fazer um decreto em cinco meses? É impossível, que lugar que nós estamos? Na cidade da tecnologia. Enquanto isso, o empreendedor chega e faz a primeira pergunta no balcão: "Vocês já regulamentaram a Lei nº 13.465, que é do loteamento fechado"? Não. "Muito obrigado, nós vamos investir em outra cidade". Aí, as pessoas ficam atrás de procedimentos. Vamos criar procedimentos. Vamos criar processos novos. Aqui, o entendimento é diferenciado. Meu Deus do céu. E o tempo passa. E o tempo passa, estamos indo para 2 anos e 6 meses. Daqui a pouco, tem o processo eleitoral e esse governo tem um ano de mandato. E a cidade parou na construção civil e no desenvolvimento urbano. As reclamações são grandes. Então, eu queria passar a mensagem aqui ao Dr. Edson, principalmente, porque já falei pessoalmente, para ele e para vários membros do governo, e já falei para o secretário que está, o Dr. Marcos Toledo, é preciso colocar a parte técnica caminhando junto com a questão política, não dá para separar as duas coisas. Caso contrário, não haveria a necessidade de haver eleições, seria tudo por serviço público. Vou dar um exemplo para os senhores: a Tapete São Carlos há 10 anos quer fazer investimento de R\$ 150 milhões na cidade de São Carlos em empreendimentos imobiliários aqui na região da Vila Nery. Recebeu diretrizes viárias de 8 milhões. Eu vou repetir, recebeu diretrizes viárias de 8 milhões, assumiu compromisso de fazer do bolso... Sr. Presidente. Esses dias, a empresa desesperada porque não recebia contrapartida sobre o projeto que eles estavam elaborando. Descobre-se que estava arquivado. E aí coloca a discussão junto com os técnicos que estão fazendo projeto e eu ouço, e ouvi hoje em uma reunião com o secretário dizer o seguinte: "Não, os senhores trataram com as pessoas que estavam lá, mas não consta



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

no processo". Pelo amor de Deus! Isso aí nós estamos tratando com moleque? Vamos colocar o seguinte, gente, o município é uma instituição, um ente federado, uma pessoa jurídica, tira o princípio da impessoalidade, pare com as brigas pessoais, de secretário A para secretário B, diretor A para diretor B, quem perde é a cidade! E eu juro para vocês: é a última vez que toco nesse assunto. Não falo mais. Mas também o meu comportamento aqui nesta Casa vai ser muito diferente com esse governo, se continuar essa bandalheira que está aí. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pela ordem, nobre vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, o vereador João Batista Muller com muita propriedade usa essa Tribuna e faz algumas declarações muito sérias, e que precisam ser apuradas por esta Casa, sob pena, no mínimo, dos vereadores serem negligentes. Então, eu solicito a Vossa Excelência e farei por escrito, que seja convocado o Secretário Municipal de Habitação, Sr. Marcos Toledo, que já esteve por várias vezes nesta Casa, e até agora só conversa mole. Falou, falou, falou e não resolveu nada. Inclusive, na sala da Presidência, onde com Vossa Excelência e com vários vereadores, ele disse que estaria resolvendo essa questão do desdobro. E até agora, só conversa mole, e a população pagando naquele balcão, daquele atendimento maldito, que é lá na secretaria, pagando caro. Então, eu vou solicitar a Vossa Excelência e farei por escrito, que seja convocado o Sr. Secretário de Habitação para vir nesta Casa, para prestar esclarecimentos sobre as sérias denúncias feitas pelo vereador, competente vereador desta Casa, vereador João Batista Muller. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Eu aguardo então de Vossa Excelência, por escrito, para que nós possamos então convocar o secretário de Habitação, o Sr. Marcos para que esteja aqui prestando esclarecimentos a essas questões que foram debatidas. Vereador, líder também do PSB, solicitou, vereador Elton Carvalho por até cinco minutos. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Boa tarde a todos. Vereador Lucão como presidente da Câmara, vereadores, vereadoras. A todos que estão aqui presentes, que estão em casa, nos assistindo pela TV e pelo rádio. Gostaria de tratar nesta Tribuna sobre um assunto de extrema relevância para a nossa cidade. "A casa de acolhimento Claudia Fischer Porto é um espaço destinado a receber crianças e jovens em situação de extrema vulnerabilidade social. Normalmente são pessoas que sofrem em casa abusos, abandonos pela própria família e que necessitam de suportes social e psicológico. E que hoje, no nosso município não está recebendo esse suporte. Recebi, na última semana, denúncias gravíssimas sobre a má gestão da casa do acolhimento, e seus reflexos tanto para os acolhidos, para os funcionários, para as pessoas que moram próximas a essas casas. E com relação ao mau uso de verbas públicas, refletindo em diversas discrepâncias que precisam ser corrigidas imediatamente: superlotação, falta de segurança, sobrecarga no cargo de funcionários, obras atrasadas, negligência, são alguns dos apontamentos que recebi no meu gabinete. Fui 'in loco' apurar as informações e exercer as minhas atribuições regimentais e constitucionais de fiscalizar as denúncias. Mais de 54 crianças e jovens estão sendo atendidos simultaneamente mesmo que, de acordo com orientações técnicas, o recomendado é bem menos do que isso. Atualmente, a casa do acolhimento atende mais do que o dobro do recomendado. Já pedi cópias integrais do contrato para analisar os limites máximos de atendimento prometidos. Tenho muitas informações, preocupações com relação à qualidade dos serviços que são oferecidos. Será que essas crianças e jovens estão recebendo um atendimento humanizado? Porque são vítimas da sociedade. Estão completamente sensíveis e vulneráveis e buscam junto



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ao Estado um pouco de alento e oportunidade para recomeçar. Qual é a qualidade e quantidade de alimentação que está sendo oferecida? Identifiquei junto a coordenadora, de uma das unidades, que existe problemas com relação a gestão desta alimentação. Se o número de pessoas atendidas é mais que o dobro do recomendado, o quadro de funcionários foi ampliado, em algum momento, como a prefeitura lida com este assunto? Temos informação preliminares que o repasse da prefeitura a ONG responsável pela gestão, é na ordem de R\$ 360 mil por mês. Como está sendo aplicado este recurso? Já solicitei via requerimento informações detalhadas sobre o quadro de funcionários e a estrutura de cargos e salários. Ao visitar o local eu vi que as crianças, jovens e funcionários, ficam extremamente vulneráveis às invasões, principalmente porque existem pais que não aceitam ação judicial para que seja realizado acolhimento e tentem invadir a Casa. O portão está arrombado, os acolhidos entram e saem a hora que querem. Em outra unidade interfone quebrado, portão aberto, entrei sem a necessidade de ter que me identificar, um problema grave. O que vocês acham de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade e com uma necessidade de uma nova chance, perante a sociedade, dormir no chão em um colchão. Esta também é uma realidade. Notavelmente a estrutura é limitada perante ao número de acolhidos. Faltam medicamentos. Em algumas ocasiões, crianças que fazem uso de medicação ou alimentação especial ficam por períodos enormes sem se alimentar, em algumas situações, por negligência. Sem falar que a coordenação sofre com a rotatividade, ou seja, com a troca frequente de funcionários que ocupam este cargo. Como garantir um serviço de qualidade com uma troca constante de coordenador? Por que existe alta rotatividade? Outro assunto que quero destacar são as agressões aos funcionários. Os funcionários são vítimas de agressões, em algumas situações agressões a pauladas. Eu questionei a prefeitura qual foi o desfecho desta situação? O que me causa estranheza é que a casa de acolhimento é assistida regularmente por procuradores e representantes do Ministério Público, e apresentam tantas discrepâncias e defasagens qualitativas. Uma das funções do vereador é garantir que o dinheiro público está sendo aplicado adequadamente. Vou fazer uso de instrumentos formais e legais, regimentais. A secretária Graziela já acionou o meu gabinete, iremos nos reunir". Tomara que ela tome alguma providência e não no 'blá, blá, blá'. Causa-me estranheza que a mãe do nosso prefeito, D. Henriqueta, hoje...[interrupção no áudio]. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Hoje, ela é referência em você falar em humanização. Uma pessoa que ajudou as crianças do nosso município. E hoje, o nosso prefeito Airton Garcia, será que ele sabe como está essa casa do acolhimento? Será que ele sabe o que esta pasta do governo dele está fazendo com essas crianças? Eu acredito que não. Então eu faço aqui um convite ao Sr. Prefeito Airton Garcia. Vamos nessas casas de acolhimento, porque se essas crianças estão precisando, ela precisa de uma pessoa, de um lugar, que ela tenha como recomeçar a sua vida. E não de um depósito de crianças, onde essas crianças são tiradas de um lugar, que já sofrem, e ficam lá num depósito de crianças, porque será que ela está melhor lá, na casa de acolhimento hoje? Hoje é essa dúvida que eu deixo no ar. Será? Será, secretária Graziela, que ela está lá melhor? Muito obrigado. É só isso. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Passamos agora para o processo de votação dos processos que temos na Pauta. E um de urgência. Antes, porém, solicito ao nobre vereador Luis Enrique Kiki que proceda com a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Atenção, Srs. Vereadores, para a segunda chamada dessa 11ª Sessão Ordinária. Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

FERNANDES: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Sérgio Rocha. Luis Enrique, presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Cidinha do Oncológico. Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Júlio César. Júlio César. Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Leandro Guerreiro. Leandro Guerreiro. Malabim. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Moises Lazarine. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** E Roselei Françoso. Gustavo Pozzi, presente. São 19 vereadores presentes, Sr. Presidente.

ORDEM DO DIA - PROCESSO EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO - PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Então passamos agora ao processo de votação. O primeiro processo é um de urgência, solicitado durante o acordo de Pauta, pelo nobre vereador Luis Enrique Kiki. O **Processo nº 1.372**, Projeto nº 164. Interessada: prefeitura municipal. Que: "Altera dispositivo da Lei Municipal nº 18.962 de 28 de dezembro do ano de 2018, que dispõe sobre a realização de doação de ativos de energia elétrica à Companhia de Força e Luz, CPFL". Questionei o vereador se estava perdendo o prazo para que houvesse motivo para estar entrando em urgência e o vereador passou para todos os Srs. Vereadores que a urgência seria por falta de iluminação, e aí estaria colocando em risco as pessoas que transitam nessa estrada municipal. Então, tenho aqui todas as devidas assinaturas dos Srs. Vereadores e eu consulto os Srs. Vereadores, votação nominal solicitada pelo vereador Luis Enrique Kiki. A prefeitura comprou alguns itens, para que sejam usados nessa estrada municipal e a CPFL entra com o serviço. Então, votação nominal. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, pela ordem. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pela ordem, vereador Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Gostaria de saber de Vossa Excelência quais são esses itens, por gentileza. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Eu peço ao vereador Luis Enrique que faça a leitura dos itens. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** O vereador vai fazer na Tribuna porque ele vai fazer também encaminhamento de votação. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Boa tarde, Sr. Presidente, demais membros da Mesa, vereadores, vereadoras, público presente. A pedido do vereador Rodson, mas também contemplando a todos os vereadores, no que tange a esse projeto de lei, que eu pedi para que subisse com caráter de urgência, eu e o vereador Elton Carvalho, faço aqui algumas colocações bem rápidas e bem práticas para que possa também esclarecer os Srs. Vereadores quanto a essa votação que nós teremos agora. É sabido por todos que na cidade de São Carlos há o Instituto de São Paulo, o Instituto Federal de São Paulo, IFSP, que fica na área norte da UFSCar. Para que os alunos, hoje mais de mil alunos, consigam chegar ao campus do IFSP, na área norte da UFSCar, eles precisam passar por uma



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

estrada, uma estrada que agora já está pavimentada e que nós conseguimos também fazer todo um sistema de escoamento da água, porque nem isso tinha. Uma estrada que é entre a mata, uma estrada que fica toda ela no período da noite no breu, no escuro. E lá existem diversos acidentes, a EPTV já esteve por lá fazendo cobertura de jovens que estiveram em emboscadas, roubos das suas motocicletas e dos seus carros, é uma estrada por deveras perigosa, principalmente na parte noturna. Muitos pais não têm nem mais permitido que seus filhos estejam matriculados nos cursos técnicos, nos cursos superiores no IFSP, por conta dessa falta de segurança. E há alguns meses, há bons meses, desde o ano passado, junto à Secretaria de Obras Públicas, nós estamos vendo a possibilidade de fazer a iluminação, colocar os postes de iluminação nessa estrada de acesso ao IFSP. Esse processo ficou parado na CPFL por conta de um grau de detalhamento maior que era necessário, que inclusive contempla a pergunta de Vossa Excelência sobre os itens que serão adquiridos e esse ativo que será passado da prefeitura à CPFL. E entre eles há: braçadeira elétrica, braço médio, cabo multiplexado, isolador de roldana, enfim, há uma lista grande de itens que totalizam o valor de R\$ 80 mil, que serão adquiridos pela prefeitura, serão repassados para a CPFL, para que a energia possa, então, começar a existir nessa estrada de acesso. E nós temos a palavra, e o vereador Elton pode ratificar isso tudo, que já na quarta-feira, aprovando hoje, na quarta-feira, a prefeitura irá dar celeridade a esse processo para que, se possível já na semana passada (sic) essa estrada esteja iluminada e os alunos possam ir ao campus com mais tranquilidade. Desculpa, o que eu falei? Ah, me perdoe, é a pressa aqui do tempo, a semana que vem, obrigado. Obrigado também pelo tempo, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vamos lá então, gente. Votação nominal. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Atenção, Srs. Vereadores, para essa votação nominal do projeto de lei. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Cidinha do Oncológico. Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** João Muller. João Muller? Ausência justificada? Júlio César. Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Leandro Guerreiro. Lucão Fernandes, no exercício da presidência, não vota. Luis Enrique, sim. Malabim. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Moises Lazarine. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Roselei Françoso. Sérgio Rocha. Dezenove vereadores votaram sim, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Aprovado por 19 votos favoráveis e nenhum contrário o Processo nº 1.372, Projeto de Lei nº 164. Interessada: prefeitura municipal. Que: "Altera o dispositivo da Lei Municipal nº 18.962 de 28 de dezembro do ano de 2018, que dispõe sobre a realização de doação de ativos de energia elétrica à Companhia Paulista de Força e Luz, CPFL, e dá outras providências". De urgência também, né? Está na Pauta. **RELATÓRIO DA COMISSÃO PARLAMENTAR**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

DE INQUÉRITO – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES - Está na Pauta o **Processo nº 820** do ano de 2018. Requerimento nº 436. "Requer a criação de comissão parlamentar de inquérito com a finalidade de investigar possíveis irregularidades na intervenção realizada pela Prefeitura Municipal de São Carlos na empresa transportadora turística Suzano Ltda.". Nós vamos votar o relatório final, depois será encaminhado também... já foi encaminhado para todos os Srs. Vereadores. E eu solicito ao nobre vereador Luis Enrique Kiki que proceda com a leitura da conclusão final do relatório. Eu não sei se os membros da comissão querem fazer alguma colocação, algum posicionamento, se não passaremos então à leitura da conclusão final dessa CPI. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pela ordem, nobre vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Eu quero consultar a Mesa se a leitura do relatório, a leitura completa do relatório é obrigatória, ou se ela poderia ser substituída por uma explanação conclusiva do seu presidente ou do relator. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Nobre vereador, as conclusões finais já é possível a gente poder fazer. Já contempla, né? Não há necessidade, mas muito pertinente a pergunta de Vossa Excelência. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Foi distribuído com antecedência, houve tempo para que todos lessem. Então acho que uma explanação geral rápida daria conta disso, substituindo uma leitura longa. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Consulto, então, o relator, nobre vereador Marquinho Amaral, da possibilidade então de fazer essa explanação. O tempo que for necessário por Vossa Excelência. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito obrigado, nobre vereador Azuaite, pela colaboração, mais uma vez. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Após um longo e árduo trabalho, a Comissão Parlamentar de Inquérito designada para apurar possíveis irregularidades na relação entre a intervenção da prefeitura municipal e a empresa Suzantur, ela concluiu seus trabalhos. Foi presidida pelo vereador Dimitri Sean, teve como relator o vereador Marquinho Amaral, que vos fala, como membros o vereador Kiki, o vereador Leandro Guerreiro, o vereador Roselei Françoso. Portanto, cinco Srs. Vereadores, com ampla assessoria da Diretoria Legislativa desta Câmara Municipal, nós pudemos fazer aqui no Plenário desta Casa as oitivas de diversas pessoas que participaram, de uma maneira ou de outra, da intervenção, que nós concluímos que foi muito prejudicial à qualidade do transporte durante quase 40 dias na cidade de São Carlos. As conclusões finais da CPI, que constam das páginas 25 a 36 do relatório, elas são conclusões retiradas dos depoimentos, também das idas e vindas que nós, membros da CPI, tivemos na empresa, na sede da empresa, e alguns departamentos da Prefeitura Municipal de São Carlos e também de alguns documentos que foram solicitados por nós e enviados pela prefeitura, e também pela própria empresa, e alguns deles pelos depoentes, no momento dos seus depoimentos, acabaram deixando documentos que foram anexados, a pedido do nosso presidente, vereador Dimitri, ao relatório final da comissão e ao processo, mais de quatro volumes que serão encaminhados, se aprovado o relatório, ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e também ao Ministério Público. Nós, basicamente, falamos da redução dos ônibus que eram, historicamente, entre 105, 100 ônibus que circulavam, e houve uma redução para menos, em alguns períodos, da metade, 40, 45 ônibus, o que acabou prejudicando e trazendo um caos no transporte público da cidade de São Carlos. Nós falamos da participação



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de pessoas estranhas à intervenção, como o Sr. José Sardelli e o Sr. Ademir Souza e Silva, que participaram ativamente, inclusive, manuseando numerários em espécie do caixa da empresa Suzantur, que estava sobre a intervenção da prefeitura municipal, sem sequer ambos terem sido nomeados pelo Sr. Prefeito Municipal. Nós falamos também da falta de uma conta que, vereador Daniel Lima, que pudesse estar circulando esse dinheiro arrecadado, que é o dinheiro público arrecadado nas catracas, e que poderia ter sido aberta uma conta corrente, que posteriormente foi, mas ficou um período. E que, inclusive pelos depoimentos, ficou caracterizado que o dinheiro ficava, vereador Júlio César, nas mesas da tesouraria da empresa, aonde várias pessoas, inclusive estranhas, tanto à empresa como à comissão nomeada como intervenção naquele momento pelo prefeito, eram pessoas estranhas. E o próprio Sr. José Sardelli, em depoimento a esta Casa, afirmou que ele estava participando da intervenção para ajudar, porque ele tem negócios e tem amizade com o Sr. Prefeito Municipal. O que demonstra de fato que houve, no momento, um samba do crioulo doido. Quando a gente pega, vereador Lineu Navarro, sempre o vereador Lineu Navarro aqui presente, quando a gente pega que estão misturando questões pessoais com públicas. Quando uma pessoa estranha e pelo único fato de ter negócios, segundo o seu próprio depoimento, e ter amizade com o prefeito, ele acaba comprando baterias com o dinheiro da empresa, indo lá, ele negociar a compra de bateria para os veículos. Então...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** E era procurador, inclusive ele disse aqui que tinha procuração do Sr. Airton para cuidar de alguns negócios particulares dele. Então causou estranheza à comissão esse depoimento e nós apontamos aqui no relatório, já amplamente divulgado aos Srs. Vereadores, onde nós mostramos que pessoas estranhas à intervenção tiveram poder de compra com o dinheiro público e também participaram ativamente do manuseio do dinheiro, o que acabou gerando o sumiço de aproximadamente R\$ 56 mil, que misteriosamente sumiram dos cofres da Suzantur. Então, nas conclusões, nós falamos da intervenção, que ela foi maléfica e ficou demonstrado que a prefeitura não atuou da melhor maneira possível, havendo, inclusive, depoimentos que a intervenção não seria indicada para a situação em que se encontrava o transporte público. Nós falamos da grande influência que o Sr. Ademir Souza e Silva, um forasteiro, que caiu de paraquedas em São Carlos, que fez toda essa lambança, que foi o mentor intelectual dessa intervenção caótica do transporte público. Nós citamos aqui nas conclusões, a grande influência de uma pessoa estranha, antes mesmo de ser secretário municipal de Transporte e Trânsito, ele já determinava e era o principal responsável por determinar as ordens dentro da empresa sob intervenção. Ele concentrou um poderio decisório nas decisões do Executivo. Nós falamos da falta de segurança dos ônibus, trocavam os próprios interventores e as pessoas que trabalhavam na empresa, vieram aqui e diziam que tirava a peça do ônibus, colocava no outro, e aquele pátio se tornou um cemitério de ônibus quebrados e de ônibus sem condições, então retirava a peça de um, punha no outro. Isso causou insegurança à população, e além disso, trouxe transtornos ao transporte, aonde várias pessoas perderam dias de trabalho e também muitas até perderam o emprego, porque não conseguiam se locomover durante os 40 dias da intervenção. Nós falamos também aqui dos acidentes que ocorreram, citamos vários acidentes, os boletins de ocorrências feitos pela polícia, que determinavam os horários e os acidentes que os ônibus da Suzantur haviam cometido contra terceiros na cidade de São Carlos. Vimos o flagrante desrespeito às ordens judiciais, aconteceram ordens judiciais no



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

processo que a prefeitura municipal atuava de maneira como ré e descumpria as decisões judiciais para a melhoria constante dos ônibus, notavelmente, pela Dra. Gabriela, juíza da Fazenda, que falava sobre o número de ônibus em funcionamento durante a intervenção, que ela determinava que fosse no número de 105 ônibus, e isso, 104 ônibus, e isso não ocorria e eles descumpriram também. O manejo de recursos públicos, que eram feitos de forma sem ter um controle, sem uma contabilidade séria, não houve um inventário daquilo que eles pegaram no estoque e também no numerário financeiro, na empresa quando houve a intervenção, e depois quando terminou a intervenção, também não houve esse inventário e principalmente do estoque que existia de peças, pneus e outras coisas de propriedades da Suzantur. Os lacres das catracas, a grande maioria, todos sem estar funcionando, todos foram retirados das catracas, o que impossibilitou, diariamente, a conferência de quantos passageiros usavam os ônibus, nós também citamos isso. O dano de R\$ 56.694,35 ao erário público, que esse dinheiro sumiu, inclusive, houve por parte de algumas pessoas do governo, e nós citamos isso no relatório, uma intenção de se fazer uma vaquinha entre os secretários, o que acabou não se consumando, porque esse assunto acabou vazando para a imprensa, para que os secretários ajudassem a restituir os cofres públicos desses valores. O pagamento de despesas anteriores à intervenção, que não eram de responsabilidade do município e que foram pagos, inclusive salários, que foram pagos aos funcionários que não trabalharam na época da intervenção e sim trabalharam para a empresa, e a prefeitura acabou arcando com esses valores, pagando esses funcionários, quando a obrigação seria da empresa. Inclusive, quando houve uma demissão de alguns funcionários, a própria prefeitura foi lá, pagou as indenizações, quando essas indenizações, parte delas deveriam ter sido pagas pela empresa. Nós também vimos que a atuação de agente, eu já citei aqui, estranho à estrutura da prefeitura e da empresa, e nós citamos o caso do Dr. Sardelli e do Dr. Ademir, que nós vimos que eles mandavam e desmandavam na intervenção, inclusive estavam lá, segundo os depoimentos que nós temos nos autos, quase que diariamente. Nós vimos também que o próprio Sr. José Sardelli, como o Sr. Ademir, relataram aqui na CPI de que eles são beneméritos, acham que são santos, eu acho que o nosso papa tem que colocar eles como pessoas beneméritas, pessoas que fazem o bem, porque eles pegaram dinheiro do bolso, Robertinho Mori, e pagaram despesas da empresa. E nós conhecemos, principalmente o Sr. José Sardelli, e sabemos que ele não é muito de gastar, ele é uma pessoa que tem até fama de ser muito seguro e de praticar atos aí com algumas pessoas que têm negócios com ele, que são atos até imorais no nosso conceito particular, meu conceito particular. Então nós vimos que eles se tornaram santo de uma hora para outra e pagaram, estranhamente, algumas despesas sem ter sido reembolsadas, meu presidente, mostrando que eles são verdadeiros homens que fazem o bem, são homens caridosos. Agora, vão lá canonizar o padre Donizete na nossa querida Tambaú, talvez o nosso papa venha também santificar o Sr. José Sardelli e o Sr. Ademir. Então nós apontamos isso no nosso relatório. E também mostramos que houve uma desobediência ao art. 330, que é desobedecer ordem legal de funcionário público, houve prevaricação, houve usurpação da função pública por alguns e também aconteceram, na nossa visão, crimes de responsabilidade(F) e diante dos fatos analisados, conclui-se que o Sr. Airton Garcia Ferreira, prefeito municipal de São Carlos, é apontado por possíveis condutas puníveis de acordo com o art. 1º, incisos III e XV do Decreto-Lei nº 201. E das providências, nós estamos solicitando, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, para finalizar a nossa fala, se alguém tiver alguma dúvida, nós estamos à



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

disposição, tanto eu como o relator e os membros da comissão. Tendo em vista as constatações apuradas por essa CPI, é necessário que seja encaminhada a cópia de todos os autos para conhecimento e providências do Egrégio Ministério Público do Estado de São Paulo e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo para que se apure a responsabilidade civil, penal e administrativa dos envolvidos. Sr. Presidente, Srs. Vereadores, nós fizemos um relatório totalmente independente, um relatório que foi construído a seis mãos, todos os membros da comissão puderam participar da elaboração. A assessoria jurídica esteve durante todo o período conosco, e eu quero aqui agradecer em nome do diretor legislativo desta Casa, Antônio Donato Neto, todos os seus funcionários, Neto, que nos ajudaram, estiveram conosco nas oitivas, estiveram conosco em todos os momentos da elaboração desse relatório, que é um relatório, Sr. Presidente, feito na mais absoluta imparcialidade, na mais absoluta risca da lei. E eu tenho certeza que daqui a alguns anos, como eu já vi, como relator do caso da Comtur, nessa Casa, quando nós vimos ex-prefeito, ex-diretor da Comtur preso, inclusive, as pessoas falavam: "Não vai virar nada, a CPI". Quando nós vimos aqui, a CPI da Vega Sopave, quando nós apuramos, vereador João Muller participava dela, um desvio de mais de 2 milhões naquela época, de dólares, quando nós mostramos e a prefeitura municipal teve esse dinheiro ressarcido pela empresa Vegas Sopave na época. Então os relatórios enviados ao Ministério Público, vereador Julio César, ao Tribunal de Contas, eles demoram, porque viram ações, mas o tempo é o senhor da razão, e todas as CPIs que nós participamos dessa Casa, elas deram resultados, demonstrando a lisura, a transparência dos 21 vereadores que compõem esta Casa. Eu encaminho pela aprovação do relatório, e tenho certeza que no dia de amanhã, Vossa Excelência, meu presidente vereador Lucão, já estará tomando as providências aprovadas por este Plenário, soberano e independente, para que o nosso relatório produza o efeito desejado.

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Eu quero cumprimentar aqui o nobre vereador Marquinho Amaral, relator dessa CPI, o presidente também da CPI, o vereador Dimitri Sean, e os membros também, o vereador Roselei, o vereador Kiki e o vereador Leandro Guerreiro, foi um excelente trabalho, eu acompanhei, pude acompanhar, de fato, vocês se debruçaram em cima, fizeram as oitivas, convocaram o pessoal e o relatório está aí. Eu consulto os Srs. Vereadores se a explanação muito bem-feita pelo nobre vereador e relator dessa CPI, vereador Marquinho Amaral, se contempla e coloca os Srs. Vereadores numa condição para votação.

Então eu acho que contempla, né, vereador Azuaite? **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Totalmente, em minha parte, totalmente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Totalmente. Então, votação nominal do: "Relatório da Comissão Parlamentar do Inquérito com finalidade de investigar possíveis irregularidades"...

VEREADOR DANIEL LIMA: Questão de ordem. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Deixa eu só terminar de ler, por gentileza. "Finalidade de investigar possíveis irregularidades na intervenção realizada pela Prefeitura Municipal de São Carlos na empresa transportadora turística Suzana Ltda". Pela ordem, nobre vereador Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Nobre presidente, eu, como tomei posse, acredito que faz uma semana, nove dias, acho, por aí, eu não tive conhecimento dos autos e não participei de todo o processo, eu peço a Vossa Excelência para abster desse momento de votação, por gentileza. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Só para que todos tenham conhecimento, a cópia do relatório foi entregue em todos os gabinetes no dia 4/4, tá bom? Então, foi entregue, sim. Então, o nobre vereador solicitou e ele pode se abster da votação, não há nenhum problema, não há nenhum



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

inconveniente para isso. Tudo bem, o vereador vai se abster da votação, isso, não tomou conhecimento de todo conteúdo, não pôde acompanhar, um tempo curto, então existe também, por parte do nobre vereador Daniel Lima, essa preocupação, não está tranquilo para passar por esse processo de votação, pelo motivo de ser novato aqui na Casa. Tem total liberdade, nobre vereador. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Atenção, Srs. Vereadores, para votação nominal do relatório final desta CPI. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Cidinha do Oncológico. Daniel Lima se abstém. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Abstenção. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Elton Carvalho, Elton Carvalho? Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** João Muller, ausência justificada. Júlio César. **VEREADOR JULIO CESAR:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Leandro Guerreiro. Lucão Fernandes, no exercício da presidência, não vota. Luis Enrique, sim. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Rodson Magno. Roselei Françoso. E Sérgio Rocha. Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Dezoito vereadores favoráveis e uma abstenção. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Então aprovado por 18 votos favoráveis e 1 abstenção o relatório final que requer a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito com finalidade de investigar possíveis irregularidades na intervenção realizada pela Prefeitura Municipal de São Carlos na empresa Transportadora Turística Suzantur Ltda. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES -** Passamos agora à votação dos processos da Pauta. Primeiro processo, **Processo nº 3.212.** Projeto nº 520. Interessada: prefeitura municipal. Que: "Dispõe sobre o serviço de transporte coletivo escolar e dá outras providências". Existem seis emendas que eu solicito ao nobre vereador Luis Enrique Kiki que proceda com a leitura das emendas, eu consulto também já o Plenário, da possibilidade de nós votarmos todas englobadas. Então há concordância também, então após a leitura de todas passamos para o processo de votação. Eu peço a atenção de todos os Srs. Vereadores porque é um processo também muito importante. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Emenda Modificativa de nº 1: "O art. 1º do Projeto de Lei nº 520 de 2018 passa a figurar com a seguinte alteração; art. 1º, Parágrafo Único: O transporte escolar a que se refere este artigo constitui serviço de utilidade pública e destina-se à prestação de serviço voltado à locomoção de estudantes do Ensino Infantil e Fundamental entre suas residências e o estabelecimento de ensino no território do município". Emenda aditiva, a segunda emenda deste projeto: "O art. 6º do Projeto de Lei nº 520 de 2018 passa a figurar acrescido do inciso XIII, que tem a seguinte redação: Apresentar exame toxicológico que deverá ser renovado a cada dois anos". A terceira emenda deste projeto, emenda substitutiva: "O art. 12 do Projeto



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de Lei nº 520 de 2018 passa a figurar com a seguinte redação: Somente poderão ser utilizados no transporte coletivo escolar veículos do tipo passageiro, de categoria M2 ou M3, que tenha no máximo 20 assentos, além do assento de motorista, garantido espaço reservado para alunos com deficiência nos termos da legislação vigente. § 1º: A idade máxima dos veículos será de até oito anos contados a partir da data de fabricação. § 2º: Executam-se a regra contida no parágrafo anterior os veículos que na data de entrada em vigência da presente lei já possuem licença concedida nos termos de legislação anterior, situação em que terão o prazo de três anos para a sua regularização com renovação de licença anual no período". Quarta emenda, emenda aditiva: "O art. 20 do Projeto de Lei nº 520 de 2018 passa a figurar acrescido do inciso XX, que tem a seguinte redação: Manter uma pessoa devidamente identificada como auxiliar no embarque e desembarque dos alunos". Emenda de número 5, emenda modificativa: "O art. 23 do Projeto de Lei nº 520 de 2018 passa a figurar com a seguinte alteração; art. 23: As multas por infração ao disposto nessa lei terão o seu valor fixado em R\$ 2.500 corrigido pelo IPCA e IBGE até o efetivo pagamento". E a última emenda, Emenda de nº 6, emenda aditiva: "Altera o dispositivo do Projeto de Lei nº 520 do Processo nº 3.212 de 2018 que dispõe sobre os serviços de transporte coletivo escolar e dá outras providências. Art. 1º: O art. 11 do Projeto de Lei nº 520 passa a vigorar acrescido com a seguinte redação; art. 11º, § 3º: A temporariedade e condição apresentadas no caput desse artigo não se aplicam à hipótese de cônjuge do motorista permissionário a quem está assegurado o direito de conduzir o veículo inscrito, desde que tenha atendido todas as exigências legais prescritas ao titular da permissão. Art. 2º: Esta lei entra em vigor na data de sua publicação". São essas as seis emendas, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Mais uma vez, eu quero consultar o Plenário da possibilidade de nós votarmos então, englobadas, todas elas. Havendo concordância, está em votação. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Agora a votação do processo com as emendas já inseridas no processo. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 994**, Projeto de Lei nº 88. Interessado: vereador Paraná Filho. Assunto: "Obriga os estabelecimentos comerciais e de prestação de serviço a fixar informativo contendo informações sobre o departamento de proteção ao consumidor, Procon". Tem duas emendas. Peço ao vereador Kiki que proceda com a leitura. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Primeira emenda, emenda supressiva ao Projeto de Lei nº 88 de 2019: "Suprime-se o § 1º do art. 2º do Projeto de Lei com a seguinte redação; § 1º: Na Fiscalização e na aplicação da lei, fica adotado o processo administrativo disposto no capítulo 5º do Decreto Federal nº 2.181 de 1997. O § 2º do art. 2º se torna Parágrafo Único com a seguinte redação; Parágrafo Único: As multas decorrentes das atuações serão aplicadas exclusivamente em ações do Departamento de Proteção ao Consumidor, Procon". E a segunda emenda, emenda modificativa ao Projeto de Lei nº 88 de 2019: "Modifica-se o inciso I do art. 2º do Projeto de Lei para que ele passe a vigorar com a seguinte redação; art. 2º: Notificação para atender à exigência no prazo de 30 dias, prorrogável por igual prazo mediante justificativa". São essas as duas emendas, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Consulto mais uma vez os Srs. Vereadores a possibilidade de nós votarmos as duas englobadas. Havendo concordância, os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

os vereadores que estão aqui presentes. Agora passamos à votação do processo com as emendas já inseridas no processo. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos agora à votação do **Processo nº 1.165**, Projeto nº 127. Interessada: prefeitura municipal. Que: "Altera dispositivo da Lei Municipal nº 10.664 de 2 de agosto do ano de 93, que cria o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de São Carlos, o Condema". Esse processo, existe uma emenda que eu solicito também ao nobre vereador Luis Enrique Kiki que proceda com a leitura da emenda. Esse processo é para regularizar os membros do conselho. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI**: Emenda modificativa: "O art. 1º do Projeto de Lei nº 127 de 2019 passa a figurar com a seguinte alteração; art. 1º: Um representante do Progresso e Habitação de São Carlos, Prohab, São Carlos". **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Os vereadores que são favoráveis à emenda permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do processo com a emenda inserida nele. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.167**, Projeto nº 128. Interessada: vereadora Cidinha do Oncológico. Que: "Institui a Semana da Engenharia Física no Calendário Oficial de São Carlos e dá outras providências". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.182**, Projeto nº 130. Interessado: vereador Marquinho Amaral. Que: "Inclui a Cavalgada da Babilônia no calendário oficial do município". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.191**, Projeto nº 131. Interessada: prefeitura municipal. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Progresso Habitação São Carlos." Emenda do nobre vereador Malabim. Para a Prohab e para a Cemei, R\$ 10 mil. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.192**, Projeto nº 132. Interessada: prefeitura municipal. Que: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Fundação Pró-Memória". Emenda da nobre vereadora Laide das Graças Simões de R\$ 22.100 para o sistema de para-raios, no Parque Chaminé. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.193**, Projeto nº 133. Interessada: prefeitura municipal. Que: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura municipal". Emendas parlamentares do vereador Sérgio Rocha de 60 mil para a Secretaria Municipal de Comunicação para compra de... É 6 mil. Para a compra de revistas. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.194**, Projeto nº 134. Interessada: prefeitura municipal. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura municipal". Emenda do vereador Lucão de 14 mil para pesquisa de registro de preço para licitações. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.195**, Projeto nº 135. Interessada: prefeitura municipal. Que: "Autoriza o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura municipal". Emendas da vereadora Laide das Graças Simões de 15 mil, Rodson, 5 mil, para a Associação São-Carlense de Futebol. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.223**, Projeto nº 137. Interessada: prefeitura municipal. Que: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial na prefeitura municipal no valor de 120 mil. Para a Secretaria de Saúde, para a manutenção da residência terapêutica". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.224**, Projeto nº 1.138. Interessada: prefeitura municipal. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura". Emenda do nobre vereador Malabim, na ordem de 40 mil para a Secretaria Municipal de Esporte e Cultura. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.225**, Projeto nº 139. Interessada: prefeitura municipal. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura". Emenda do vereador Rodson, de 5 mil, Casa do Acolhimento Cláudia Picchi Porto. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.226**, Projeto nº 140. Interessada: prefeitura municipal. Que: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura". Emenda do vereador licenciado Paraná, de R\$ 10 mil, e Cidinha do Oncológico, R\$ 48 mil, totalizando 58 mil. Projeto Nanisquim da Secretaria Municipal de Saúde. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.227**. Interessada: prefeitura municipal. Processo nº 141. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura municipal". Emenda de 20 mil do vereador Roselei, 7.200 do vereador Rodson, totalizando 27.200 para a Secretaria Municipal de Educação. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.228**. Interessada: prefeitura municipal. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura municipal". Emendas do vereador Rodson, de 1.700, Laide, 5 mil, Paraná, 5 mil, Dimitri Sean, 10 mil, Lucão, 5 mil, totalizando 26.700 para a Festa da Padroeira... O que está escrito aqui? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO**: [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Festa da Padroeira de Santa Eudóxia, na Festa da Laranja com Açúcar. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. O último processo da Pauta de hoje, **Processo nº 1.229**, Projeto nº 143. Interessada: prefeitura municipal. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura municipal." No valor de 1 milhão, que está tirando mais uma vez das multas e passando para a Secretaria de Obras para estruturas viárias, para recape. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Não havendo nenhum vereador na explicação pessoal, eu gostaria de chamar a atenção dos Srs. Vereadores, que eu vou fazer uma leitura aqui, por gentileza. Por gentileza, vereadora Cidinha, por gentileza: "Eu tenho a honra em presidir esta Casa, nesta data em que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

se comemora os 50 anos de inauguração do Teatro Municipal de São Carlos. O teatro é, sem dúvida alguma, o maior e mais importante equipamento cultural e artístico de nossa cidade, palco da expressão democrática do povo, a exemplo deste poder. O Teatro Municipal de São Carlos existe graças aos esforços de vários prefeitos e esteve sob a mão de nosso companheiro, o ex-vereador e ex-prefeito José Bento Carlos, a sua conclusão há exatamente 50 anos passados. Sou sabedor de todos que receberam das mãos do Prof. Carlos Alberto Caromano, diretor de Cultura do município, o convite para os festejos e quero reafirmar a necessidade do comparecimento de todos os membros desse poder na festa, no próximo dia 21/4, às 19 horas. Completar 50 anos de história é podermos fazer parte dela e fazer parte dela é um privilégio. Caros colegas, por gentileza, estejam presentes". Consulto os Srs. Vereadores, se alguém não tem nenhum manifesto, solicito ao nobre vereador Luis Enrique Kiki que proceda com a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Presidente, por gentileza, rapidinho. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vereador Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Infelizmente, no domingo, não estarei presente porque já tenho um assunto de família e não estarei presente aqui, mas gostaria muito de estar aqui e aproveito a oportunidade para dar os parabéns, solidário, ok? **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vossa Excelência já está justificando e também na data será justificada a ausência de Vossa Excelência. [falas sobrepostas]. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Justificando minha ausência. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente, tenho problemas da mesma natureza. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Então o vereador Azuaite também já está justificando e também será justificada no dia do evento lá. Vereadora Cidinha também já está justificando e também o vereador Chico Loco. Mais alguns vereadores que depois a gente vai justificar. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Atenção, Srs. Vereadores, para a última chamada dessa 11ª Sessão Ordinária realizada em 16 de abril de 2019. Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Sérgio Rocha. Luis Enrique, presente. Robertinho Mori. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Cidinha do Oncológico. Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Edson Ferreira. Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. João Muller. Júlio César. Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Leandro Guerreiro. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Marquinho Amaral. Marquinho Amaral. Moises Lazarine, Moises Lazarine. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** E Roselei Françoso. São 18 vereadores presentes, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Agradecendo a proteção de Deus, damos por encerrados os nossos trabalhos no dia de hoje. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.